

# A União

DIRECTOR:  
SAMUEL DUARTE

ORGAN OFFICIAL DO ESTADO

GERENTE:  
CLAUDINO MOUREA

ANNO XLI

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 4 de outubro de 1932

NUMERO 227

*Ha dois annos a consciencia cívica dos brasileiros, repeliu o predominio da violencia e do arbitrio, liquidando um negro passado de vilipendio político e desorganização administrativa. Hoje, sob outro aspecto, se renova essa pagina de resistencia e de victoria. S. Paulo, restituído aos labores da paz, vence com a Nação esta segunda campanha contra os adversarios da patria commun.*

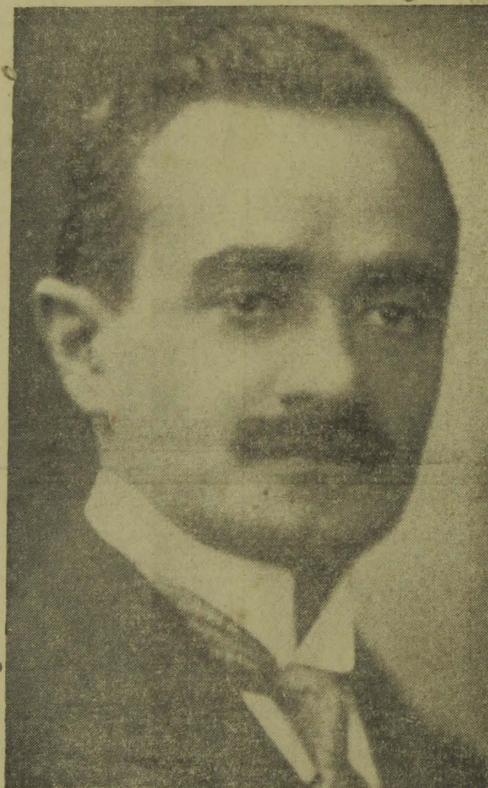
## O Dia da Revolução

Tem o dia de hoje uma significação excepcional na história parahybana.

Nessa mesma data, há dois anos, irrompia nesta capital o

vítima das perseguições movidas aos adversários da candidatura Júlio Prestes.

Não é preciso relembrar as vicissitudes dessa campanha,



O GRANDE PRESIDENTE JOÃO PESSOA, que deu o seu sangue generoso e nobre pela redenção do Brasil

movimento revolucionário contra o governo Washington Luís, que, aggravando uma situação de abusos, violências e atentados

que culminou com a vitória dos ideias renovadoras, depois do sacrifício do maior dos brasileiros, assassinado em plena capital pernambucana, aos olhos complacentes do oficialismo dominante.

A reminiscência dessa tragédia não vem fóra de propósito para definir a mentalidade política, que ainda agora tentou, num golpe de força devolver-nos ao sombrio domínio das oligarchias.

Mas o sangue de João Pessoa, fazendo brotar na consciência do Brasil inteiro novos impetos de revolta contra os autores morais do cobarde atentado, continuou advertindo-nos para que não vacilássemos na resistência aos inimigos da nossa civilização e da nossa cultura.

E, dois anos depois, a Revolução de outubro reafirma a vitória do espírito nacionalista contra as forças dissolventes da rebelião de S. Paulo, comandadas, em parte, pelas mesmas figuras da política decadente.

Participante dos acontecimentos de 1930, com a mais patriótica, abnegada e heroica actuação, a Parahyba viu desagradados os ultrares cometidos contra a sua consciência cívica, e, na hora em que os destinos da



Ministro José Americo — Chefe civil da Revolução do Norte

patria eram ameaçados por um grupo de descontentes, aliados à velha camarilha washingtoniana, não ficou na simples solidariedade admirativa a quem tinha direito de esperar o concurso de nossa terra.

Honrando a fé dos compromissos, ela ofereceu à preservação da obra revolucionária, nesse episódio sangrento que se está encerrando, uma contribuição das mais valiosas, no valor das suas forças regulares e voluntárias, cuja bravura enalteci-



O malogrado interventor Anthenor Navarro, que com bravura e dedicação inexcedíveis, batente pelo advento da Revolução

da pelos comandados dos sectores onde actuaram, será sempre motivo de nosso maior orgulho.

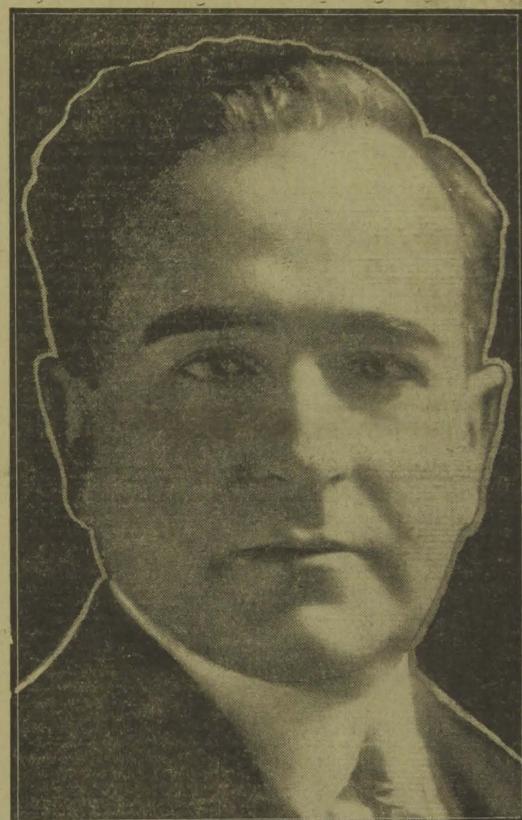
Não podia ser outra a nossa atitude diante do levante paulista. Com as responsabilidades que lhe couberam no drama de dois anos antes, a Parahyba nunca esperou que lhe indicassem o lugar onde o dever convoca os defensores da integridade federativa e das idéias vencedoras na jornada de 4 de outubro.

Não podia a maioria absoluta dos parahybanois renegar um passado tão recente de convic-

ções revolucionárias, para fazer causa commun, mesmo pela neutralidade do silêncio, com os sediciosos de S. Paulo, vítimas de um sindicato político, com quem o Governo Provisório vai proceder a ajuste de contas, pela imperiosa necessidade de salvaguardar a collectividade brasileira de novos sobressaltos.

guerra, do que uma homenagem à consolidação da paz da família brasileira.

Os horizontes políticos, abertos com o triunfo das armas parahybanas, em 1930, continuam clarificados na hora presente, sob a proteção da bandeira desfraldada por José Ame-



PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A data de hoje, com a segunda vitória da Revolução sobre o inglorioso movimento paulista, é menos uma comemoração de

### Apposição do retrato de Anthenor Navarro nº "A União"

Commemorando a data de hoje, que é uma das mais expressivas na história da Parahyba, a redação desta folha fará, às 20 horas, a apposição do retrato do interventor Anthenor Navarro, numa das salas do prédio da Imprensa Oficial.

Figura saliente no movimento de outubro de 1930, o involvidel parahybano prestou à causa revolucionária o mais desinteressado concurso, ao par dos mais dedicados serviços ao nosso Estado, não só quando auxiliar do grande João Pessoa, como à frente da administração de nossa terra.

Essa homenagem é tanto mais justa quanto se dirige à memória de um dos jornalistas mais brilhantes que trabalharam nesta casa, e cuja consciência profissional esteve sempre acima de interesses subalternos.

Para assistir a essa cerimônia "A União" convida a família



General Juarez Tavora, chefe militar das forças nordestinas na Revolução de 1930

dos ás garantias constitucionais, elegendo a Parahyba para maior

participante dos acontecimentos de 1930, com a mais patriótica, abnegada e heroica actuação, a Parahyba viu desagradados os ultrares cometidos contra a sua consciência cívica, e, na hora em que os destinos da

Tavora, amigos e admiradores do malogrado parahybano.

## MANCHAS DA PELLE

Dr. Olavo Medeiros

### Para a (A União)

Continuando a nossa prometida série de pequenos artigos sobre "doenças da pele", tratemos hoje dessa importante questão das **manchas**, o terror de tanta gente...

Existem em geral, digamos logo, uma concepção errônea em torno das manchas cutâneas, principalmente no que diz respeito à sua origem e tratamento, este sendo quase sempre mal orientado e impetuoso.

A famosa **impuridade do sangue**, a **água ruim**, e outras causas mais interessantes, são ideias que infelizmente ainda persistem como causa desses distúrbios... E, é justamente procurar orientar, ou melhor, elucidar um pouco essa questão, o que justifica a apresentação do presente trabalho. Que nos desculpem, se não satisfizer o fim a que se destina.

De inicio, e para melhor compreensão do assunto, julgamos indispensável recordar, embora succinctamente, a classificação dessas dyschromias:

No seguimento cutâneo, poderemos encontrar manchas de três naturezas: pigmentares, vasculares e hemorrágicas. As primeiras (pigmentares), sendo as mais frequentes à consulta e portanto as mais comuns, mais demoradamente nos prenderão a atenção.

Como todas as dermatoses, têm elas uma ética patogênica muito diversa; e, histologicamente, traduzem-se por um depósito do pigmento que normalmente cobra a pele humana — a melanina.

Conforme a maior ou menor presença desse pigmento, teremos manchas muito pigmentadas (hyperchromicas), ou despigmentadas, brancas (achromáticas).

As manchas hepáticas, o chamado chloasma, as sardas, os névi pigmentares (certos signaes), manchas de lepra e de syphillis, etc., são exemplos da primeira hypotese; o vitiligo, e certas manchas brancas de lepra e syphillis, o são da segunda.

Também, digamos de passagem, existem manchas que, por sua origem e evolução, independem em absoluto, da presença da melanina, como sejam: as tatuagens, manchas por depósito do pigmento cor, medicamentosa, parasitárias, provocadas ou simuladas, etc.

As perturbações do fígado, si bem que possam ser factores de manchas pigmentadas, não têm contudo, a influência que se lhes atribuem; são até mesmo raras tais duschromias.

O chloasma, verdadeira máscara do rosto, apresenta-se sob a forma de uma mancha mais ou menos escura, de localização fácil, onde toma a disposição de uma borboleta de asas abertas, sendo o nariz o corpo, e as macas do resto, as asas. É frequente entre nós, e de regra está ligado a perturbações de ordem interna, glandulares, donde se conclui logo da ineficácia das heroicas mesinhas caseiras e dos famosos remedios de "página dos jornais". O uso dessas drogas (depravados, acidos causticos, louco, etc.) é, a ação do qual pode destruir o fígado, sobrando-lhe as lesões, acarretando cicatrizes irreversíveis, e sobre todo dificultando a ação da verdadeira terapêutica. O mesmo pode se dar com outras manchas assim tratadas. A propósito, convém lembrar que o uso dos arsenicais (o 914 p. ex.), e a ação do sol e do vento são prejudiciais nessa.

Em manchas pigmentadas, fiquemos aqui, pois seria um pouco mais acarbar, tentar descrever-las todas.

As manchas achromáticas, bem como os precedentes, podem ser adquiridas ou congénitas (de nascença). As adquiridas, ora têm origem na syphillis, ora em parasitas, ora em perturbações glandulares (como o vitiligo e outras). Dentre as congénitas, figura em destaque o albinismo, doença incurável, em que o indivíduo nasce despigmentado, razão porque é muito sujeito aos epitheliomas (cânceres da pele), quando se expõe immoderadamente ao sol.

Das manchas vasculares e hemorrágicas, é bastante a citação, a não ser que nos tornemos extenso e prolixos.

Como vemos, essa questão das manchas da pele, não é tão fácil o quanto parece, e é escusado dizer, que aqui o diagnóstico diferencial da lesão se impõe, é condição sine qua non para a terapêutica racional.

### Um attentado á imprensa

O caso do fechamento do "Diário de Pernambuco" encerra o mais severo comentário ao incidente em que o sr. Lima Cavalcanti envolveu o ministro José Americo o que, apesar do cavalheirismo e da nobreza de atitudes do ilustre titular da Viação, parece destinado a prolongar-se indefidamente, como um dos mais estranhos e enervantes episódios da política revolucionária.

Quem ainda pudesse ter qualquer sombra de dúvida para o julgamento definitivo dessa divergência pessoal, estaria agora suficientemente habilitado a formar juízo seguro sobre o procedimento do interventor de Pernambuco, cujo estado de animo se descobre nesse flagrante de desvario que determinou a decisão dos diretores daquele matutino.

A suspensão da circulação do "Diário de Pernambuco" foi uma resultante do excesso de personalismo e de capricho privado com que o sr. Lima Cavalcanti se vem conduzindo na sua inexplicável "desinteligência" com o ministro José Americo. O jornal de Recife, atingido pelas iras do interventor, foi intimado a cerrar suas portas pela simples razão de não encampar os odios do chefe do governo de Pernambuco. Prohibido de apresentar favoravelmente a conduta do sr. José Americo e sentindo-se sem garantias para manter o ponto de vista que a justiça lhe impunha na análise do incidente, aquelle órgão de imprensa teve de ceder á imposição da

sas manchas, aumentando-lhes a pigmentação!

As sardas, por serem muito conhecidas, dispensam descrição minuciosa; apenas diremos que são adquiridas, quase sempre familiar, e que a luz solar parece favorecer a sua eclosão.

Entre as affectiones que os médicos denominam **névi pigmentares**, figura a maioria dos chamados signaes, que são manchas planas ou de pequeno relevo, escuras ou negras, de dimensões variadas, não tendo predileções para sexo ou idade. Seu estudo complexo, não comporta aqui maiores detalhes; contudo, chamamos a atenção para o carácter de malignidade que muitas vezes podem assumir transformando-se em canceres da pele, quando irritados ou traumatizados.

— A senhorita Alzira P. de Castro, irmã do sr. Pedro P. de Castro, mecanico da E.T. L. e F.

— A sra. Francisca de Lima Alves, esposa do sr. Marcos Adriano Alves, negociante nesta capital.

— A senhorita Judith Pires, filha do sr. Manoel Jose Pires, chefe de secção da Prefeitura desta cidade.

— Occorre hoje o aniversario natalício do sr. Francisco Carvalho, chefe das oficinas da Imprensa Oficial.

— O menino Arnaldo, filho do sr. Eugenio Simão, operário das nossas oficinas.

— A senhorita Maria José Fernandes, alumna do Instituto Commercial "João Pessôa" e filha da sra. d. Nini Fernandes, comerciante nascitura que dormiu a sono da escravidão.

— O sr. Isaias Gomes, artista, residente nesta capital.

### ESPOSAES:

Estão noivos a senhorita Elisa de Souza, filha do sr. Pedro de Souza, artista, residente nesta capital, e o sr. José Pereira dos Santos.

### VIAJANTES:

Vindo de Alagoa Nova acha-nos nesta capital, desde alguns dias, o sr. Ignacio Gondim, collector federal naquela localidade.

Sr. Raymundo Vianna — Encontra-se nesta capital o sr. Raymundo Vianna, comerciante em Campina Grande.

O estimável cavalheiro deu-nos honrem o prazer de sua visita.

### VISITANTES:

Por ter de seguir com destino a Campina Grande, esteve nesta redação, a fim de deixar suas despedidas, o dr. Jonas Leite.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### O ministro José Americo agradece o protesto de solidariedade dos estudantes do Lyceu Parahybano

"José Asis Pereira de Mello, Marinho Moreno e outros — Lyceu Parahybano, João Pessoa — Muito grato jovens patriotas pela solidariedade expressa em face agitação interventor Lima Cavalcanti que procura dissolver as tradições da amizade que nos liga ao povo pernambucano. — José Americo, ministro da Viação".

Violência e do arbitrio, interrompendo a sua publicação.

A crônica dos excessos e dos abusos de poder, em nosso país, não registrou ainda um episódio da extensão e da gravidade desse que acaba de ocorrer na capital pernambucana.

O sr. Lima Cavalcanti tem feito praça do seu espírito revolucionário, arrogando-se o título de batalhador de primeira plana do movimento que se processou no Brasil contra os mandados da força dos governos.

Esquece o interventor de Pernambuco que a revolução de 1930 inscreveu no seu programa, como um dos principais postulados da campanha cívica de 1930, a restauração da plenitude das garantias da imprensa.

Deixando-se arrastar por uma explosão de capricho pessoal, o sr. Lima Cavalcanti perpetra o mais violento atentado á liberdade de opinião, forçando o "Diário de Pernambuco" a suspender a circulação, pelo simples facto de se manifestar com simpatia sobre a personalidade do ministro José Americo.

Nenhum motivo de ordem pública influiu na deliberação do governo de Pernambuco, de que resultou o fechamento do citado matutino.

O que é lamentável é que o sr. Lima Cavalcanti se tenha deixado dominar pelo impulso do seu exclusivismo e dos interesses privados para forçar o fechamento do mais antigo dos nossos órgãos de imprensa.

(Do "Estado de Minas", de Belo Horizonte).

## REGISTO

### FIZERAM ANNOS HONTEM:

O jovem Abelirio Ferreira da Rocha, alumno da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa".

### FAZEM ANNOS HOJE:

O sr. Isaias Gomes de Carvalho, auxiliar da "Alfaiataria Elegante", dessa capital.

— O pequeno Zezinho, filho do sr. Edmundo Fortes, contador da Delegacia Fiscal neste Estado.

O sr. Francisco de Assis Plácido da Silva, antigo funcionário da Imprensa Official e presidente da Sociedade de Artista O. M. e Liberaes.

— A senhorita Alzira P. de Castro, irmã do sr. Pedro P. de Castro, mecanico da E.T. L. e F.

— A sra. Francisca de Lima Alves, esposa do sr. Marcos Adriano Alves, negociante nesta capital.

— A senhorita Judith Pires, filha do sr. Manoel Jose Pires, chefe de secção da Prefeitura desta cidade.

— Occorre hoje o aniversario natalício do sr. Francisco Carvalho, chefe das oficinas da Imprensa Oficial.

— O menino Arnaldo, filho do sr. Eugenio Simão, operário das nossas oficinas.

— A senhorita Maria José Fernandes, alumna do Instituto Commercial "João Pessôa" e filha da sra. d. Nini Fernandes, comerciante nascitura que dormiu a sono da escravidão.

— O sr. Isaias Gomes, artista, residente nesta capital.

### ESPOSAES:

Estão noivos a senhorita Elisa de Souza, filha do sr. Pedro de Souza, artista, residente nesta capital, e o sr. José Pereira dos Santos.

### VIAJANTES:

Vindo de Alagoa Nova acha-nos nesta capital, desde alguns dias, o sr. Ignacio Gondim, collector federal naquela localidade.

Sr. Raymundo Vianna — Encontra-se nesta capital o sr. Raymundo Vianna, comerciante em Campina Grande.

O estimável cavalheiro deu-nos honrem o prazer de sua visita.

### VISITANTES:

Por ter de seguir com destino a Campina Grande, esteve nesta redação, a fim de deixar suas despedidas, o dr. Jonas Leite.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

O dr. Aluísio Raposo foi um dos alunos mais brilhantes da sua turma.

### FORMATURAS:

Acaba de concluir o seu curso médico na Universidade do Rio de Janeiro, o nosso jovem contemporâneo dr. Aluísio de Cunha Raposo, filho do sr. João Raposo, proprietário no interior do Estado.

# O epílogo da rebelião paulista

**Assumiu o governo de S. Paulo o coronel Herculano de Carvalho, commandante da Policia x As forças federaes são recebidas entusiasticamente pela população paulista**

A frente de 5.000 homens, o cel. Daltro Filho entrou na capital do grande Estado x O sr. Pedro Tolêdo e outros chefes civis refugiaram-se nos consulados estrangeiros

## OUTRAS NOTAS

### NAO É MAIS NECESSARIO O EMBARQUE DE NOVAS FORÇAS

Do general ministro da Guerra, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegramma:

#### QUARTEL GENERAL — RIO.

— De acordo com o chefe do governo, convém sustar, por enquanto, o embarque de contingentes para esta capital. Saudações. — GENERAL ESPIRITO SANTO CARDOSO.

#### A CONTRIBUICAO DA PARAHYBA PARA O RESTABELECIMENTO DA ORDEM

"Interventor Gratuliano Brito. — João Pessoa. — RIO, 2 — Chegou hontem o contingente commandado pelo tenente Barreto. Todos vieram bem. Pronto! a comissão do tenente Francisco Pedro. Abraços. Odon B. Cavalcanti, tenente-coronel".

#### RECOMPENSA PARA UM BRAVO

O dr. Gratuliano Brito, chefe do governo parahybano, recebeu a carta abaixo:

"Ilmo. sr. dr. Gratuliano Brito — M. D. Interventor da Parahyba — Esta tem por fim solicitar a V. s. uma recompensa, no valor de soldado Cloro Cunhal, para Lacerda, praça n.º 296 do 2.º Batalhão. Já experimentado que aquela famosa luta de Princesa e soldado é de 1924 a 1926, portanto, como um valente na arrancada que as forças federais fizeram de Eleitoral a Itapira, no sector sul mineiro, sendo atingido por uma rajada de metralhadora que aína o ramo na Santa Casa de Jacutinga. A sua filha bom soldado parahybano, e o amor de voltar a seu Estado muito tem contribuído para que o seu moral seja inquebrantável.

Atentando a este apelo, como estou certo de, em que o atenderéis, podeis estar confiante de que juntareis mais um acto de justiça aos muitos já praticados por V. s.

Do admirador e amigo, Americo Porto Alegre, 2.º tenente do 14.º Provisório Gaúcho".

#### AS CONGRATULAÇOES DO INTERVENTOR POTYGUAR

O chefe do governo norte-riograndense congratulou-se com o interventor Gratuliano Brito, pela julgulação do movimento paulista, no seguinte telegramma:

"NATA, 3 — Congratulamo-vos, pela rendição rebeldes paulistas restabelecendo assim paz todos anciavam. Unidade nacional, mais que nunca consolidada, com esbulho políticos responsáveis aventura São Paulo levará para serenamente período congramento sem verdades restaurando liberdade povo paulista, opprimido aventuréros. Saudações. Bertino Dutra, interventor federal".

O dr. Ruy Carniero enviou antehontem, a sr. Interventor Federal, o despacho que se segue:

"RIO, 2 — Situação forças rebeldes insustentável. Tendo general Góes comunicado Klinger que virtude emissário não ter aceitado sua proposta ia reiniciar ataque esta manhã Klinger acaba telegraphar chefe governo declarando ter determinado retratamento geral suas tropas e pedindo com urgência principais condições paz pois parece emissário ainda não chegou São Paulo regresso Cruzeiro. Chefe governo respondeu declarando Klinger se entendesse general Góes tinha poderes bastantes tratar caso. Policia paulista na sua maioria pelo menos frente leste não obedecerá mais ordens Klinger. Que ocorreendo enviarrei conhecimento prassô amigo. Abraços. — Ruy Carniero".

Congratulando-se com os funcionários da Alfândega deste Estado, pelo termínio da revolução de São Paulo,

o inspector daquela repartição baixou hontem, a seguinte portaria:

"Alfândega da Parahyba, 3 de outubro de 1932. — Portaria: — O inspector, em commissão, tendo conhecimento do termínio da luta fratricida que ensangüentava o sóio da nossa querida Patria, congratula-se com todos os senhores funcionários desta Alfândega por esse facto que vêm trazer ao lar da família brasileira tranquilidade e o socorro de espírito e, por esse motivo, resolve suspender o expediente de Repartição, o qual deixa que seja hastiado à frente do edifício desta Repartição o pavilhão nacional em homenagem aos auspícios acontecimento, para cujo acto convida todos os senhores funcionários.

Dá-se scienza. Alvaro Romu, inspector, em comissão".

O sr. Cicero Caldas, chefe do tráfego dos Telegraphos neste Estado recebeu do seu collega de Pernambuco o seguinte despacho:

"RECIFE, 2 — Recebi do chefe Telegrapho Cattete o seguinte aviso: «Klinger, capitão Juliani, Coronel Herculano de Carvalho, de S. Paulo, recebendo ordens directamente do Governo Provisional. São duas horas. General Daltro approxima-se capital paulista ocupando com sua tropa. Abraços. — Braga».

O sr. José Eugénio Lins de Albuquerque recebeu um telegramma do dr. Ascendino Cunha declarando que seu filho Onaldo Lins, do 22.º B. C., que comandava, nas funções de sargentos, uma secção de metralhadoras no sector de Leste, onde ficou gravemente ferido, acha-se, já em convalescência.

O sr. Fernchirio Ribeiro, sub-chefe de secção da Imprensa Oficial, recebeu notícias de seu filho, o nosso bravo conterrâneo Luís Ribeiro, do 22.º B. C., segundo as quais está passando bem.

O caibe Luis Ribeiro tomou parte em vários combates, portando-se sempre corajosamente.

O sargento Epitácio Vieira Araújo, pertencente à mesma unidade do Exército, transmitiu ao sr. Fernchirio Ribeiro o seguinte telegramma: "Ribeirinho — Redacção d'A União" — João Fessón — Eu e Lula gosamos saudade. — Epitácio".

Em regisso pela suffocação do movimento subversivo de São Paulo, o prefeito Peçá Peregrino determinou o encerramento, hoje, do expediente das repartições municipais, às 10 horas.

O sr. Interventor Federal recebeu o seguinte comunicado circular:

RIO, Central, 3 — Communicado de 2 de outubro, às 22,30 horas: — O Serviço de Publicidade da Imprensa Nacional comunica que: Tendo o cel. Herculano de Carvalho, comandante da Força Pública de S. Paulo, cientificado ao governo revolucionário daquela Estadão que a referida Força Pública não mais entraria em hostilidades, porque estava empenhada, em "salvar o patrimônio paulista e manter a ordem", o Governo Provisional, por intermédio do general Góes Monteiro, comandante do Exército de Leste e da 2.ª Região Militar, ordenou, ao referido cel. que assumisse o governo da capital, depoendo o interventor e fazendo

Entre as condições impostas pelo governo são principais: entrega imediata de todo armamento, munição pertencente à Nação e liberdade todos prisioneiros. Já executado, e por nossa parte tropas legais não passarão uma certa linha. — Cel. Avila Lins, chefe Policia Militar.

Cruzeiro, 2 — Nossas tropas ocuparam Campinas, que encontrou abandonada. Foram suspensas as operações para receber o representante dos rebeldes e ultimar a pacificação.

Entre as condições impostas pelo governo são principais: entrega imediata de todo armamento, munição pertencente à Nação e liberdade todos prisioneiros. Já executado, e por nossa parte tropas legais não passarão uma certa linha. — Cel. Avila Lins, chefe Policia Militar.

Cruzeiro, 2 — General Klinger, funcionário do Lycée Parahybano, recebeu de um seu irmão, incorporado à Policia Parahybana, em operações em S. Paulo, a seguinte carta:

RIO, 3 — (Pelo radio) — (Urgente) — A "Legião 5 de Julho" affixou "placard" an-

"Cidade de Amparo, Estado de S. Paulo, em 19 de setembro de 1932. — Caro, irmão José, minhas saudações:

Desde dia 18 de agosto quando demos o primeiro combate para cá os acontecimentos têm sido uma causa inacreditável; as nossas forças contando sempre vitória, temos tornado já diversos lugares do Estado de S. Paulo, dentre os quais cidades importantes como as de Itapira, Mogi Mirim e esta de Amparo, que é malor e mais rica de que a nossa cidade de Campina Grande.

Em todos os tiroteios que temos dado tem sido o numero de prisoneiros paulistas, feitos pelas nossas forças; ainda hontem elles tentaram retomar esta cidade de Amparo, onde estamos. Comegemos o tiroteio pelas 5 horas da manhã, quando foi de 3 para às 4 horas da tarde tínhamos feito duzentos prisoneiros delas, tomando artilharia com muita munição, prendemos até um padre, que acompanhava essa columna paulista.

Das nossas forças, que eram compostas do 4.º R. C. D., da polícia gaúcha e a nossa parahybana, só tivemos a baixa do nosso capitão Antonio Pereira Diniz, que foi ferido levemente. José, na nossa chegada na cidade de Itapira, houve dramas interessantes, brigamos e dia 29 todo e a noite. Pela manhã do dia 30 não podemos tomar café direito por causa da grande fusilaria, as nossas tropas avançavam com toda força de vontade. O 11.º R. I. fazia a vanguarda, a polícia gaúcha o flanco direito e a noite, paraibana o flanco esquerdo, todas essas forças brigavam quasi sem cessar, avançando e tomando as posições das paulistas, quando deu pelas 3 horas da tarde a nossa polícia e a gaúcha tomavam entusiasmado, avançamos para dentro da cidade de bayoneta calada, ainda atirando e recebendo tiros.

Os paulistas com essa nossa atitude se assombraram, que corriam desesperadamente, dentro da cidade ainda fizemos diversos prisões, eu entrei no pelotão da frente. Na ocasião em que eu entrando em um beco deparei-me em frente a mim um soldado paulista que vinha, já sem o fuzil e em desenfreada carreira, abrindo os braços me pediu garantia, nisso eu dei voz de prisão ao mesmo avisando-o que estava garantido, e segui com ele para apresentá-lo ao comandante, como fiz; ele imediatamente me conheceu, dizendo: "Eu conheço o sr. que é da Parahyba, o sr. era o sub-delegado de Santa Rita". Eu fiquei admirado dele me conhecer com tanta lembrança, e indaguei quem era, ele me disse ser filho de Luiz de Oliveira; conseguei voz e todo pessoal da Parahyba. Temos prendido muitos sargentos e cabos mísseis da Força Pública de S. Paulo, indago sempre por Vicente, elles não dão notícia, o que dizem é que o 3.º Batalhão está em combate por outra linha que é a de Itararé e outros lugares. Sem mais termino enviando muitas lembranças e saudades. Do irmão e amigo Cícero R. de Souza".

O chefe do governo recebeu homens os seguintes comunicados oficiais:

"Capão Bonito, 29 — Comunico-vos que o destacamento do flanco norte ocupou hontem, Itay. O destacamento do litorâneo, hoje, tomou Itapitanguy e as forças do coronel Fidencio Mello ocuparam, hoje, Piraju, sem resistência. — General Lima".

Palacio Cattete, Rio, 3 — Interventor Federal — João Pessoa — Boletim

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação e sem dor

Dr. Alcides Vasconcellos

CONSULTORIO: Praça Maciel Pinheiro, 14 — PRIMEIRO ANDAR

Das 14 às 17 horas diariamente

F. VIDAL FILHO  
ADVCGADO

TRINCHEIRAS N.º 554 — João Pessoa

# "RIO, 3 — Interventor Federal — João Pessoa — Accele vibrantes congratulações pela victoria da nossa causa, em que a Parahyba cumpriu o seu dever, sem alardes, mas com a inquebrantavel firmesa e inexcedivel bravura de seus soldados, José Americo, ministro da Viação."

tim circular n.º 83. — Por uma coincidência singular, na data em que todo o Brasil comemora o 2.º aniversário do inicio da Revolução, re-demptora, caí por terra aniquilada a tentativa de contra-revolução, com a qual um sindicato de políticos carcomidos e militares encruxulhados tentou desvair o grande povo paulista, da senda do progresso e da ordem, fazendo parávalos por três meses a vida do Estado Maximo da Federação e procurando destruir a obra fecunda de um governo honesto, empenhando em reconstruir os alicerces da pátria abalados por quarenta anos de desgovernos.

O epílogo da tragédia em que vivemos três meses é synthetizado no ultimo radio, passado pelo general chefe dos Exercitos rebeldes ao comandante das forças federais do Exercito Leste, Transcrevo-o na íntegra: "S. Paulo — General Góes Monteiro — Cruzeiro — Diante do vosso telegramma fico sem função. Peco ordens sobre o meu destino e dos officiais que me acompanharam. (a.) General Klinger". Este radio é a consequencia do desenvolver dos factos.

Como já mandei dizer, em boletins anteriores, o coronel Herculano de Carvalho, comandante da Força Pública de S. Paulo, em seu nome e de seus comandados, não desistindo mais prosegui na luta e querendo "salvar o patrimônio paulista e manter a ordem", profundamente abalada, dentro do grande Estado, ajustou a paz em separado com o comandante em chefe do Exercito Leste e como consequencia dessa paz, tive ordem de se dirigir á capital e ali, até a chegada dos representantes do Exercito vitorioso, assumir o commando militar da cidade, o que praticamente equivale a ser, por umas horas, o governador da capital paulista.

Levando tal facto ao conhecimento das autoridades rebeldes, essas num documento que passarei á historia e consultaram para que indagasse do general Góes Monteiro qual devoria ser a sua atitude, se deveriam continuar á testa da administração ou a quem devoria passar.

Respondeu o general Góes Monteiro ao cel. Herculano de Carvalho, que assumisse a direcção e deixasse, até segunda ordem, os chefes das repartições respondendo pelo expediente.

Ao mesmo tempo como comandante da 2.ª Região Militar, cargo para o qual foi nomeado no dia 10 de julho proximo passado, o general Góes Monteiro, comunicava tais factos ao general Bertholdo Klinger e lhe dizia que dalli por deante se entendia com o cel. Herculano de Carvalho. Foi só de cal mal velida, de que o chefe supremo dos Exercitos constitucionalistas, e dahi o seu ralo.

Hontem mesmo o cel. Herculano assumiu suas novas funções e tudo indica, que mao grado a exaltação, ainda, reinante entre os jovens componentes das milícias patrióticas (os que queriam levar avante a luta a cima dos maiores sacrifícios) a ordem em breve esteja restabelecida, na capital paulista, e tudo voltaria à normalidade o mais breve possível.

No sul a brigada João Francisco continua sua progressão ao longo da Sorocabana attingindo Mairiú e marchando em direcção de Avaré.

O destacamento Silva Junior avançou de Itapuã para Avaré. O destacamento Sayão tomou Liganha fazendo 200 prisioneiros, entre os quais 4 officiais. Os destacamentos do litorâneo progrediram ainda mais e ocuparam o porto de Cananéia.

A situação de São Paulo cada vez mais embrulhada existindo três correntes de opinião que se declinam: uma estabilizada pelo general Klinger e principais chefes militares responsáveis pelo movimento, que quer a terminação da luta e ouvir fazer a paz ainda com veleidades de acordo; a corrente da Força Pública que não concorda com a direcção de Klinger e quer, de acordo com o governo federal, resguardar a ordem em São Paulo; finalmente o grupo de exaltados os estudantes políticos etc, aos quais se junta o povo em seu desvair que quer lutar até o fim num sacrifício inutil. Têm havido disturbios graves em S. Paulo e Santos. Nesta cidadela o forte de Itapuã pediu socorro á Esquerda para manter a ordem.

O general Klinger, em telegramma de hoje às 8.30, novamente pede ao governo, directamente, condições de paz. Inutil insistir por meios indiretos o general em chefe dos rebeldes, que tão bem conhece as leis militares, sabe ouvir de si dirigir é aos chefes militares e não ao governo.

Quer ganhar tempo ou então tem a illusão do mando e do governo e ridicularmente insiste em querer tratar de potencia a potencia.

Nada mais há por enquanto. Cordias saudações — Pereira Machado, capitão-tenente, ajudante de ordens.

RIO, 3 — Chegou hoje pela madrugada o trem que trouxe os officiais e civis que estavam presos em São Paulo. O general Klinger capturou feitamente, sendo prisioneiro do cel. Herculano, comandante da Força Pública paulista, que se dirigiu ao Governo Provisional pedindo ordens, tendo assumido o governo de S. Paulo, por determinação do Governo Federal.

A vitória foi integral e completa. Às 5 horas o cel. Daltro Filho, comandando 5.000 homens, entrava em S. Paulo.

O governo está tratando do caso para nomear novo Interventor. As forças federais foram recebidas com aclamações pelo povo paulista, que vivava o Brasil e dava morte aos traidores, responsáveis por tantos danos. Reina grande entusiasmo na capital paulista, que com calma está procurando normalizar sua vida. O sr. Interventor Federal recebeu os seguintes comunicados:

"RIO, 1 — Resumo do boletim de informações n.º 84. Actividades: Foi assignaldo hoje na estação de Guatapará um grande numero de composições diversas. A cidade de Ouri-

nhos caiu em poder das forças ligadas. Confere (a.) Manuel Alexandrino Ferreira da Cunha, tenente-coronel chefe da 2.ª Secção".

"RIO, 1 — Do tenente Carlos Beenhaker, chefe da publicidade da 4.ª Divisão de Infantaria, recebeu o dr. Sales Filho, director da Imprensa Nacional, o seguinte telegramma: "Itapuã, horas 11.50 — Urzinzinho — As forças paulistas acabam de evacuar Campinas. Para lá seguem o chefe do Estado Maior general Paes Andrade, para empousar as autoridades designadas pelo general Jorge Pinheiro. — Tenente Barenhaner, chefe de Publicidade".

"RIO, Cattete, 2 — Boletim circular n.º 92 — Fracasaram novamente as tentativas para a paz. Os emissários do general Klinger, que se diziam honrados, haviam retornado a Cruzeiro, com ampla autorização para assignar o armistício como querem e podem o dictador e os vencedores vitoriosos.

Mostraram-se novamente arrogantes e cheios de exigências e evasivas querendo discutir condições como se fossem vencedores.

Assim sendo, nada se conseguiu e o general Góes Monteiro mandou que os emissários rebeldes fossem reconduzidos ate as linhas avançadas do inimigo e que as hostilidades fossem novamente reiniciadas no vale de Parahyba.

As nossas tropas dos outros sectores continuam ocupando varias localidades e cidades importantes de S. Paulo. Assim, o destacamento Rabello, com as forças da brigada Fonseca, ocupou a cidade de Araraquara. A brigada Lery entrou em Pirassununga e as forças do general Dutra entraram vitoriosas em Campinas, sendo recebidas pelas autoridades civis da cidade.

No sul a brigada João Francisco continua sua progressão ao longo da Sorocabana attingindo Mairiú e marchando em direcção de Avaré.

O destacamento Silva Junior avançou de Itapuã para Avaré. O destacamento Sayão tomou Liganha fazendo 200 prisioneiros, entre os quais 4 officiais. Os destacamentos do litorâneo progrediram ainda mais e ocuparam o porto de Cananéia.

A situação de São Paulo cada vez mais embrulhada existindo três correntes de opinião que se declinam: uma estabilizada pelo general Klinger e principais chefes militares responsáveis pelo movimento, que quer a terminação da luta e ouvir fazer a paz ainda com veleidades de acordo; a corrente da Força Pública que não concorda com a direcção de Klinger e quer, de acordo com o governo federal, resguardar a ordem em São Paulo; finalmente o grupo de exaltados os estudantes políticos etc, aos quais se junta o povo em seu desvair que quer lutar até o fim num sacrifício inutil. Têm havido disturbios graves em S. Paulo e Santos. Nesta cidadela o forte de Itapuã pediu socorro á Esquerda para manter a ordem.

O general Klinger, em telegramma de hoje às 8.30, novamente pede ao governo, directamente, condições de paz. Inutil insistir por meios indiretos o general em chefe dos rebeldes, que tão bem conhece as leis militares, sabe ouvir de si dirigir é aos chefes militares e não ao governo.

Quer ganhar tempo ou então tem a illusão do mando e do governo e ridicularmente insiste em querer tratar de potencia a potencia.

Nada mais há por enquanto. Cordias saudações — Pereira Machado, capitão-tenente, ajudante de ordens.

RIO, 2 — Palacio do Cattete — Off. urgente boletim extraordinário. Tendo o general Klinger reconhecido finalmente, com as forças sob seu comando a inutilidade de continuar a luta e a necessidade de submeter-se, conforme telegramma passado ao general Góes Monteiro as forças rebeldes renderam-se as tropas legais.

O general Góes Monteiro determinou a reunião das tropas federais e irregulares nas cidades de Capivari, Itapetininga e Jundiahy onde se praticará o acto oficial de submissão. Dessa forma quasi 3 meses após, termina a gloria e cruenta luta, desencadeada por políticos ambiciosos e inescrupulosos, que conseguiram ludibriar e arrastar o glorioso povo paulista.

Com a vitória completa das forças federais representante do Brasil inteiro, unido em torno dos ideais que o levaram a gloriosa revolução de 1930.

Congratulo-me com vosco pelo brilhante sucesso para o qual muito contribuiram as forças regulares e irregulares do Estado que tendes a honra de dirigir. Cordias saudações — Pereira Machado, capitão-tenente.

"RIO, 1 — Resumo do boletim de informações n.º 84. Actividades: Foi assignaldo hoje na estação de Guarapari um grande numero de composições diversas. A cidade de Ouri-

## Serviço de Radio do Regimento Policial Militar do Estado

"LORENA, 3 — Até às treze horas, ainda não havia tornado aqui o trem especial. Parece que só, em Capivari, onde se deve achar o general Klinger.

Segundo as praxes militares, o general Daltro deverá acompanhar o general Góes até o Quartel do general Góes, a menos que não seja designado outro oficial para receber-se o general Klinger.

Entre os praxes militares, o general Daltro deverá acompanhar o general Góes, a menos que não seja designado outro oficial para receber-se o general Klinger.

"RIO, 3 — O comandante José J. J. Matos, Azevedo, oficial refermando da Marinha e agente do Lloyd Santos, falando hontem aos jornalistas ainda em Cruzeiro, disse que esteve preso 51 dias, em Santos, e depois foi enviado a São Paulo e recolhido alli no quartel da Força Pública, sendo depois transferido para o Corpo de Bombeiros, onde permaneceu até a tarde de 29 de setembro, quando foi solto.

Informou que nas prisões civis, passava-se mal. Nos quartéis, porém, ele e demais officiais, tinham tratamento condigno, sendo todos alvo de gentilezas e considerações.

Proseguindo disse que ainda sabado, ocorreram disturbios em São Paulo, mas que o general Klinger cercou os officiais do exercito que alli ainda se encontravam, bem como as famílias dos militares e dos 410 soldados libertados, de todas as garantias.

Continuando, o comandante Azevedo disse que tra dever de quantos se achavam na composição aquela chega, assignar quantos notável é haver transitado livremente ate Cruzeiro, disfarçado para a viagem ate Lorena, fôrca fruto dos esforços e da vontade do engenheiro Mario Cabral. Explicou que esse engenheiro prestaria com uma dedicação extra-ordinária toda atenção a as passageiros e fôrca que suas gratas as batalhas ferroviárias, quando circulou a viagem ate Lorena, fôrca fruto dos esforços e da vontade do engenheiro Mario Cabral. O batalhão ferroviário, não somente resguardou ataques feitos á estação central, bem como evitou depredações no leito da estrada de São Paulo ate Guaratinguetá.

O intingiu disse que ao chegar o trem á estação de Tremembé teve que regressar á estação de Capivari, porque circulou noticia falsa de que logo adiante havia bombardeio de artillaria.

O engenheiro Mario Cabral, diante da falsidade da noticia, fez o trem presguir, verificando-se que a viagem pôde ter corrido normalmente e dentro do horario antigo, ate Cruzeiro.

O engenheiro Mario Cabral, diante da falsidade da noticia, fez o trem presguir, verificando-se que a viagem pôde ter corrido normalmente e dentro do horario antigo, ate Cruzeiro.

RIO, 3 — Os officiais prisioneiros, chegados de São Paulo relatam que o capitão da Força Pública de Mattos Grosso, Laurentino Pinto Souza, a ser libertado, dirigiu-se á praça da Patriarcha e vivou a Dictadura. (A União).

RIO, 3 — As forças federais ocuparam esta manhã a cidade de Caçapava. (A União).

RIO, 3 — Foi divulgada na imprensa que a convención militar de Cruzeiro que establecia as condições de paz. Estas condições que apenas resumem providencias affectas a as militares presentes à convención são assim expressas: "A presente convención, não implica compromissos algum de carácter politico nem qualquer responsabilidade do Governo Federal pelos prejuizos materiais decorrentes do movimento revolucionário".

A convenção, porém, não terá aplicação nô só por que não chegou a ser assinada, como porque o general Klinger, perdendo o controlo das forças, rendeu-se sem condições. (A União).

RIO, 3 — Os officiais prisioneiros, chegados de São Paulo relatam que o capitão da Força Pública de Mattos Grosso, Laurentino Pinto Souza, a ser libertado, dirigiu-se á praça da Patriarcha e vivou a Dictadura. (A União).

RIO, 3 — O Globo apreciando a situação diz: "Não podemos deixar de reconhecer que o Governo Provisional andou com nobreza deante da submissão das forças constitucionalistas, visto que lhes popou todo e qualquer vexame, o que é justo reconhecer e louvar.

Por outro lado, não ha tambem como calar a attitud do chefe supremo das forças constitucionalistas, quando lhe popou todo e qualquer vexame.

RIO, 3 — O Correio da Manhã diz que o sr. Borges de Medeiros, presso na ilha do Rio, onde também está o sr. Bernardo, não se avistou ainda com este e não procura conelujo, pretendendo manter essa attitud em quanto permanecer preso. (A União).

RIO, 3 — O admirante Protogenes Guimaraes declarou á imprensa, que o presidente Getulio Vargas vai decretar amanhã o porto de Santos, (A União).

RIO, 3 — O general Bertholdo Klinger, em telegramma de hoje, informa que o general Daltro Filho, director da Imprensa Nacional, recebeu o seguinte telegramma: "Itapuã, 1 (11.50) — Urgentissimo—As forças paulistas acam-

mando da Força Pública de São Paulo.

A assinatura foi feita depois de constatado que o general Klinger não mais dispunha de autoridade para falar em nome de São Paulo.

Em decorrência dessa assinatura, o general Góes Monteiro delegou poderes ao comandante da Polícia, coronel Herculano de Carvalho e Silva, para assumir o governo da capital do Estado, ate a chegada do governador militar, general Daltro Filho. (A União).

RIO, 3 — O general Góes Monteiro chegou ao Rio em trem especial, desembarcando em Deodoro.

Após o movimento subversivo de São Paulo é a primeira vez que seu comandante vem desembarcar. (A União).

RIO, 3 — Conferme detalhes das operações na frente sul, o destacamento Sayão fez 150 prisioneiros, perfazendo o total de 350, feitos na jarda de hontem.

Entre eles figuram três capitães e 120 tenentes. (A União).

RIO, 3 — Encourajado S. Paulo, que seguia para Santos, será encarregado do levantamento do bloqueio do porto, logo que o decreto seja assinado. (A União).

RIO, 3 — Telegrapham de São Paulo que se realizaram prisões de inumeros politicos cabecas do movimento subversivo. (A União).

CRUZEIRO, 3 — O coronel Pantaleão Pessôa é outros officiais, com o general Góes Monteiro, seguiram para Apparecida do Norte. (A União).

RIO, 3 — As forças federais ocuparam esta manhã a cidade de Caçapava. (A União).

RIO, 3 — Foi divulgada na imprensa que a convención militar de Cruzeiro que establecia as condições de paz. Estas condições que apenas resumem providencias affectas a as militares presentes à convención são assim expressas: "A presente convención, não implica compromissos algum de carácter politico nem qualquer responsabilidade do Governo Federal pelos prejuizos materiais decorrentes do movimento revolucionário".

A convenção, porém, não terá aplicação nô só por que não chegou a ser assinada, como porque o general Klinger, perdendo o controlo das forças, rendeu-se sem condições. (A União).

RIO, 3 — Os officiais prisioneiros, chegados de São Paulo relatam que o capitão da Força Pública de Mattos Grosso, Laurentino Pinto Souza, a ser libertado, dirigiu-se á praça da Patriarcha e vivou a Dictadura. (A União).

RIO, 3 — O Globo apreciando a situação diz: "Não podemos deixar de reconhecer que o Governo Provisional andou com nobreza deante da submissão das forças constitucionalistas, visto que lhes popou todo e qualquer vexame, o que é justo reconhecer e louvar.

Por outro lado, não ha tambem como calar a attitud do chefe supremo das forças constitucionalistas, quando lhe popou todo e qualquer vexame.

RIO, 3 — Subiram a cinco mil o numero de presos politicos de São Paulo. (A União).

RIO, 3 — Coronel Pantaleão Pessôa declarou que o novo Estado Maior de Leste, preceira, na medida de possivel, ocupar militarmente a capital de São Paulo, o que serviria para a manutenção da crise. Una vez tomadas essas garantias as tropas de manutenção se rá afastadas da capital. (A União).

RIO, 3 — Subiram a cinco mil o numero de presos politicos de São Paulo. (A União).

Buenos Aires, 3 — A noticia da paz desenvolveu-se rapidamente, aqui, merecendo o acontecimento numerosos comentários por parte da imprensa. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — O general Bertholdo Klinger expediu ordens para que o general Bertholdo Klinger e seu Estado Maior se apresentem ao quartel general do exercito de Leste, onde ficarão prisioneiros. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — O general Bertholdo Klinger expediu ordens para que o general Bertholdo Klinger e seu Estado Maior se apresentem ao quartel general do exercito de Leste, onde ficarão prisioneiros. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — O general Bertholdo Klinger expediu ordens para que o general Bertholdo Klinger e seu Estado Maior se apresentem ao quartel general do exercito de Leste, onde ficarão prisioneiros. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herculano de Carvalho. (A União).

RIO, 3 — (Pelo radio) — Sabe-se que o general Daltro Filho, ainda hoje assumirá o governo de São Paulo, recebendo-o das mãos do coronel Herc

## OS PROTESTOS DE SOLIDARIEDADE DO POVO PARAHYBANO AO MINISTRO JOSÉ AMÉRICO

Itabavanaugh — Para vida para morrer solidário vossa contra ignorâncias campanha Interventor Pernambuco. Saudações — Mario Augusto Figueiredo Carvalho guarda fisca Itabavanaugh.

Asclepios minha solidariedade antes instante campanha Interventor Pernambuco. — Dr. Aristides Villar.

Como pernambucano protesto injuriadas assacadas contra vossecia pelo Interventor pernambucano hypothecava vossa essencia minha solidariedade qualquer emergencia. — João Aleixo d. Silva, comerciante Itabavanaugh.

Guarabara — Felicito v. excia. brilhante desesa soezes ataques Lima Cavalcanti quais merecem repulsa todo parahybano. Cordiações saudações — Sebastião Bastos.

Nossa pequena solidariedade. — Augusto Virgílio José Cabral.

Santa Luzia do Sabugy — Diant palavras agressivas Interventor Pernambuco procurando macular nome v. excia. venho hypothecar minha solidariedade. Saudações — Silviano Cabral.

Diante acusacões grosseras Interventor Pernambuco querendo diminuir vosso glorioso nome estou solidário v. excia. seja qual for ambiente Respeitosas saudações — Diogene Araújo, secretario Prefeitura

Católe do Rocha — Queira aceita minha irrestrita solidariedade contra tribunos interventor Lima Cavalcanti pelos bons propósitos de v. excia. revelados no Ministerio ouleia em Pernambuco contra negociações proprias concepções e favoritismo essas attitudes Lima Cavalcanti não nos estriana. — Saudações — Francisco Henrique de Sá.

Tenho satisfação comunicar municipio solidariza-se vossecia protetando contra acusacões injustas despeitadas interventor Pernambuco. — Souza — Bravos r. pto q. confundem o inlusto insperado agressor Abrantes — José Gomes Sá.

Taperaó — Vossa trajetoria offusca ambiciosos invejiosos confusos diante obra gigantescas sumamente adstrita benefícios vastíssimos Nordeste soffredor louvando vossa patriótica attitud permitta que vos chame grande ministro. — Saudações — Francisco Bezerra.

Conceição — Investida soez Inter. ventor pernambucano calunniando vossecia está encontrando seria repulsa povo nordestino que já comprehendeu aspiracões capciosas sul tão que infelicta aquela glorioso Estado. Conta nossa absoluta solidariedade qualquer rumo possa tomar questão. — Cordiações saudações — José Leite, prefeito.

Esperança — Ausente daqui não assinrei telegramma collectividade a vossa vila solidariedade desvaliosa de um parahybano amigo. — Severino Diniz.

Misericordia — Ante injustificavel campanha interventor Lima Cavalcanti contra v. excia. levo minha solidariedade convicto Brasil só está lado v. excia. Saudações cordiações — José Gomes.

Pilões — Lastimamos protestamos

## DR. EMILIO PIRES

Com o coração compungido de eternas e immoderadas saudades pela perda irrecuperável do meu indito e inesquecível dr. Emilio Pires vítima de um tiro casual, na noite de 16 do corrente, dado pela sua ordem, em diligencia policial, quando este o defendia, cujo tiro resultou a morte tragica do meu futuro amigo, moço cheio de vida e fulgo de tantas esperanças, de tantas giroas sonhadas, hoje, tudo desfeito em pôr mão impiedosa da morte venho neste pallido esboço trazar delineamentos vivos de sua conducta de sua individualidade de escol.

Neste momento atras, quando os lamentam sua morte, sinto profundamente dilacerado por tanto dure e inexpressível golpe, a ponte de solicitar da redacção desejada o agasalho benévolo destas mal traçadas linhas, em cujo objecto tenciono exprimir o meu sentir e enaltecer as nobres qualidades do illustre morto.

Pertencia o dr. Emilio Pires à ilustrada e concitada família Pires desta cidade, cuja população sentiu profundamente o caso lutuoso da sua morte, pois, o considerava como um dos meus mais estimados filhos e um dos baluartes deste círculo parahybano.

O chorado desaparecimento do jovem morto deixou um vacuo impressionante no seio da sua nobre família, que o tinha como esteio forte e, finalmente em toda a sociedade parahybana, onde era largamente reconhecido como destíndimo e dileto filho, em virtude de sua lucida inteligência, seu inabalável criterio seu carácter sem jaça, sua elevada energia, e o alvor diamantino de sua bondade.

Dr. Emilio Pires conava, apena 20 annos de idade, quando a morte velu surpreendê-lo em pleno vigor de sua jovialidade e a esperança lhe sorria anuncando um futuro brillante e um novo porvir.

Teve logo a sua collação de bachelar em 1924, tirando distinção em todo o seu curso, começando logo a brilhar na fôra dessa comarca de de sua vida académica. Logo após sua formatura, foi nomeado promotor público de sua terra, cargo que ocupou por espaço de 4 annos, trabalhando sempre dentro dos ditames da justicia, honrando o ministerio publico com o fulgor de inteligência e admirável criterio.

Na promotoria de Souza foi o iurado morto incumbido de varias missões pelo governo do Estado desempenhando-as com brilho, e nunca deixou toldar sua toga de representante da justicia. Ainda na promotoria de Souza recebeu um convite de seu irmão dr. Waldomiro Ferreira, clínico no Rio de Janeiro, para ocupar igual cargo na cidade de Araxá, em Minas Gerais, onde esteve também como fiscal do governo daquelle Estado juntamente a um importante colegio.

Durante o tempo que ocupou promotoria de Araxá, o dr. Emilio Pires manteve sempre a linha de dignidade que traçara no começo da sua carreira com a mesma alívio formando um largo círculo de sympathias de amizade e dia a dia integrado na confiança de seu governo assim que fôra muitas vezes escolhido para desempenhar funções e importantes missões no interior do Estado de Minas, com aplausos gerais e maior brilhantismo de todo povo mineiro.

Dr. Emilio Pires, por motivos de ordem económica deixou a promotoria aquelle Estado, e, com os recursos de sua cultura jurídica, ingressou na advocacia, onde faz reafirmar valor de sua individualidade sempre afetiva aos prelelos brilhantes da causa da justicia.

Conhecendo o valor, a tempera atílica do joven bacharel, o inolvidável interventor dr. Antenor de Oliveira convidou-o para ocupar cargo de delegado da capital do Estado, vindo aceitar com o intuito de servir a sua terra e no qual permaneceu até surpreendê-lo a morte, com as circunstâncias já descriptas acima. No momento de deixar cidade de Araxá, contra a expectativa de toda aquella população, folheou oferecido um lauto banquete pelo corpo de advogado, em cuja classe era justamente admirado considerado.

Chegando em João Pessoa é recebido com grande satisfação e esse mesmo posto que lhe fôra confiado d'baixo dos aplausos gerais.

Provando em todo o tirocinio de cargo a conduta de seu valor e riqueza de carácter que lhe era peculiar, o dr. Emilio Pires no cumprimento de seu dever foi vítima de um tiro casual, ocasionando-lhe a morte, quando a Patria mais precisava de seus serviços.

Portanto perdeu a Parahyba um de seus principais filhos, inspirando sagrados exemplos de civismo deixados pelo grande martyr Joaquim Pessôa.

Emfim o dr. Emilio sempre foi um forte, um incansável nevero de Justica. Preferia morrer como morreu, cumprindo o seu dever, que vendo praticado por elle uma nota desonra de character. Sempre paotou seus actos dentro do direito e da justica.

No ultimo instante da sua vida, fiel ao seu compromisso de homem de bem, disse num lance de magua e de saude. "Diga aos meus pais que morro pensando em minha noiva". Palavras commoventes e repassadas dos trenos mais sentidos e círias de emoção!

Aqui, fica o meu triste voto de pezar pelo meu inditioso amigo, dr. Emilio Pires, e nessa atitude de dor deixa na grinalda de sua noiva um goivo de saude e no sentimento da sua familia minha expressão de eterno pezar.

## OS SERVIÇOS SANITÁRIOS DE PERNAMBUCO

(Communicado da Directoria Geral de Informações, Estatística e Divulgação do Ministerio da Educação e Saúde Pública)

Constitui valioso documento informativo sobre o historico, nos ultimos annos, dos serviços sanitários de Pernambuco, a memoria de que extrahimos as notas que se seguem, elaborado pelo dr. Eder Jansen de Mello, director do Departamento de Saúde Pública do Estado, e oferecida pelo governo pernambucano ao Ministerio da Educação para o seu primeiro Annuário.

Os serviços sanitários de Pernambuco achavam-se ainda «cerca de sete annos atrás, numa situação de penuria e desordem», em contraste com o progresso então atingido pelo grande Estado nordestino». Mais iniciada em 1923 com o governo Sergio Lopes, a administração Amaro M. de Melo, «chamou este a si a tarefa de fazer uma revolução pacífica actualizando os serviços, introduzindo de novos métodos» no intuito — disse o elle — «de fazer realmente».

De facto, os serviços sanitários de Pernambuco tomaram a partir de então impressionante vulto e assumiram indiscutivel eficiencia, tornando-se definitivamente, mesmo, dos melhores do Brasil. Não obstante as vicissitudes e mudanças de orientação que lhes acentraram, as reformas posteriormente executadas.

Como esta notícia não comporta, nem mesmo em resumo, o historico desses factos, devidamente apreciados, vamos considerar apenas a situação actual dos alludidos serviços.

A organização sanitaria ora vigente em Pernambuco obedece ao plano traçado pelo proprio dr. Jansen de Mello, tendo sido adoptado pela Secretaria Federal em maio de 1931.

Dada a penuria de recursos financeiros, o plano delineado obedeceu ás duas seguintes directivas gerais: a) simplicidade da organização sanitaria, preferida «de acordo com os resultados da experiência obtida na execução precipitada de serviços de saúde pública»; a criação de núcleos bem sólidos de actividade, baseados de descobrimento na medida do desenvolvimento do meio e dos recursos financeiros locais; b) revisão do quadro de funcionários «com melhor aproveitamento destes conforme sua capacidade técnica e competência das despesas até o mínimo compatível com a defesa sanitaria da populación».

E triplice foi o objectivo visado que assim se pôde exprimir: 1.º a campanha pelo Estado de todos os serviços anteriormente executados pelo Serviço de saneamento Rural, com intensificação em especial as actividades sanitarias no interior; 2.º desligamento de todos os serviços de assistencia que não fossem exclusivamente sanitaria; 3.º remodelação total dos serviços em bases modernas e segundo as directrizes apanhadas pelos mestres em matéria de administração sanitaria.

O actual Departamento de Saúde Pública do Estado, em que se transformou o antigo Departamento de Saúde e Assistencia, comprehende, em seu apparato central: 1. Directoria Geral; 2. Secretaria Geral (tendo como seccões annexas: expediente, contabilidade, almoxarifado, arquivo e biblioteca, portaria, transporte e oficinas); 3. Inspectoria e Servicos técnicos, comprehendendo: a) Epidemiologia e Demografia; b) Servicos de Hygiene Municipal; c) Pro-paraíba Educação Sanitaria e Fiscalização do Exercício Profissional; d) Engenharia Sanitaria; e) Hygiene da Criança; f) Prophylaxia da Tuberculose; g) Prophylaxia da Lepra e Doencas Venéreas; h) Hygiene do Trabalho; i) Laboratorio de Saúde Pública; j) Hospital de Isolamento da Capital.

Como orgaos de acção local, no município da capital, conta o Departamento com os Centros de Saúde e Assistencia, chefiados respectivamente pelos inspectores de Hygiene da Criança, de Prophylaxia da Tuberculose, de Prophylaxia da Lepra e Doencas Venéreas, e de Hygiene do Trabalho.

No interior do Estado, para o custo de cujos serviços entregam os municipios 5% das suas rendas, mantém o Estado Postos Permanentes e Itinerantes, superintendidos pelo inspector dos Servicos de Hygiene Municipal.

Os Centros de Saúde na capital exercem sua actividade através dos seguintes serviços: secretaria (tendo a seu cargo os serviços de registo e estatística); epidemiologia e prophylaxia gerais; hygiene pré-natal, infantil, pré-escolar e escolar; tuberculose; lepra e doenças venéreas; hygiene do trabalho e exame de saúde; serviço dentário; serviço oftalmológico (especialmente tracoma); serviço otico-rino-laringológico (especialmente para correção de defeitos em escolares); saneamento e fiscalização de gabinetes alimentícios; visitadoras de hygiene; verminose; laboratorio de microscopia (para exames rápidos). Cooperando com os Centros de Saúde

sadas dos trens mais sentidos e círias de emoção!

Aqui, fica o meu triste voto de pezar pelo meu inditioso amigo, dr. Emilio Pires, e nessa atitude de dor deixa na grinalda de sua noiva um goivo de saude e no sentimento da sua familia minha expressão de eterno pezar.

Souza, 30 de 9/1932

Gustavo Barros

a Liga contra a Tuberculose socorre os doentes necessitados. Enquanto os Centros de Saúde se ocupam de puericultura, encaminham as crianças doentes à Liga Pernambucana Contra Mortalidade Infantil, que mantém, na sede do Departamento, dispensário de assistencia a crianças pobres, prestando, além disso, socorro domésticas a gestantes e lactantes, e fornecendo distribuição de leite e outros alimento.

Os Postos de Hygiene no interior obedecem a três tipos. Os Postos de 1.ª classe têm organização mais completa, exercendo quasi todas as actividades sanitárias dos Centros de Saúde, de cuto tipo muito se approximam.

Os Postos de 2.ª classe são organizados mais modestamente, para cuidar em particular das grandes endemias rurais, mas atacando o maior numero possível de problemas sanitários. Constituem o terceiro tipo os Postos Itinerantes, que têm o objectivo especial de embate à malária.

O orçamento dos serviços sanitários pernambucanos sobe actualmente a 2.757.620.000.

Excederia os limites deste comunicado a enumeração das realizações levadas a effeito p. a. a repartição sanitária de Pernambuco depois de sua ultima reforma. Por mais importante, porém, merecem registo as seguintes:

a) instalação de um terceiro Centro de Saúde em Recife, no populoso bairro da Encruzilhada;

b) introdução de melhoramentos nos Centros já existentes;

c) melhoramentos no Laboratorio Central;

d) inicio da fabricação, no proprio Laboratorio, de vacina oral contra as febres do grupo typhico, e as dínterias;

e) inicio da execução pela Inspectoria de Engenharia Sanitaria de um programma de estudo systematico, sob o ponto de vista hygienico, das aguas de abastecimento das cidades do Estado;

f) melhoria nos serviços de Epidemiologia e Demografia;

g) entendimento com a Secretaria da Agricultura para uma acção conjunta na fiscalização do leite e laconios;

h) melhoramentos no Hospital Oswaldo Cruz para molestias infecto-contagiosas, inclusive montagem de uma farmacia e inicio de construção de um forno para incineração de lixo;

i) entendimento com o Hospital do Centenario para funcionamento, nas suas instalações, da Escola de Enfermeiras, cuja organização está em estudos;

j) instalação em Caruaru, Garanhuns, Triunfo, Olinda e Victoria, de novos Postos de Hygiene, e criação de dois Postos Itinerantes destinados ao combate da malária no litoral do Estado.

**Comunicado da Associação dos Empregados no Comércio desta cidade**

Para conhecimento dos empregados no comércio desta capital e do interior do Estado, esta Associação vem dar conhecimento das provindencias tomadas para o cumprimento do Dec. 21.186, do Governo Federal (Lei das 8 horas de trabalho).

As Associações patronas desta cidade, Associação Commercial e União dos Retalhistas, officiamos pedindo para que aquellas sociedades facilitassem os meios para a execução do referido Decreto, já tendo obtido esta ultima resposta favorável ao entendimento amistoso para cumprimento da referida Lei.

Ao exmo. sr. ministro do Trabalho, telegraphamos apresentando sugestões sobre a abertura e encerramento dos trabalhos no comércio.

Da União dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, nossa representante na metrópole brasileira, recebemos um despacho informando que o prazo em que deveria entrar em vigor o Dec. em apreço seria prorrogado. Immediatamente nos comunicaram pelo fllo com o exmo. sr. dr. Getúlio Vargas, digno Chefe do Governo Provisional, pedindo para que fizesse vigorar imediatamente o novo horário establecido. Soubemos agora pela leitura dos jornais que o governo assinou um Dec. na pasta do Trabalho prorrogando para 29 de outubro corrente o prazo que establece o regime das oito horas afim de que entrasse em vigor a 30 de mês actual em homenagem ao caixete brasileiro.

Os empregados do comércio da capital exercem sua actividade através dos seguintes serviços: secretaria (tendo a seu cargo os serviços de registo e estatística); epidemiologia e prophylaxia gerais; hygiene pré-natal, infantil, pré-escolar e escolar; tuberculose; lepra e doenças venéreas; hygiene do trabalho e exame de saúde; serviço dentário; serviço oftalmológico (especialmente tracoma); serviço otico-rino-laringológico (especialmente para correção de defeitos em escolares); saneamento e fiscalização de gabinetes alimentícios; visitadoras de hygiene; verminose; laboratorio de microscopia (para exames rápidos). Cooperando com os Centros de Saúde

sadas dos trens mais sentidos e círias de emoção!

Aqui, fica o meu triste voto de pezar pelo meu inditioso amigo, dr. Emilio Pires, e nessa atitude de dor deixa na grinalda de sua noiva um goivo de saude e no sentimento da sua familia minha expressão de eterno pezar.

Souza, 30 de 9/1932

Gustavo Barros

## Brindes & Amostras

### MASSA ALIMENTICIA AYMORE

Offercidos pelos seus representantes neste Estado, srs. William & Cia, recebemos, honramos, como amostra, varios pacotinhos da Massa Alimenticia Aymore, destinada, especialmente, ao preparo de sopas.

Trata-se de um excelente produto que acaba de ser introduzido em nosso comércio, onde vem obtendo grande aceitação por parte dos consumidores.

O sepultamento do pranteado cidadão, que faleceu a 27 de setembro ultimo, efectuou-se no cemiterio de Gerimóu, no mesmo dia em que se realizou o seu funeral.

O sepultamento do pranteado cidadão, que faleceu a 27 de setembro ultimo, efectuou-se no cemiterio de Gerimóu, no mesmo dia em que se realizou o seu funeral.

Portanto perdeu a Parahyba um de seus principais filhos, inspirando sagrados exemplos de cívismo deixados pelo grande martyr Joaquim Pessôa.

Emfim o dr. Emilio sempre foi um forte, um incansável nevero de Justica. Preferia morrer como morreu, cumprindo o seu dever, que vendo praticado por elle uma nota desonra de character. Sempre paotou seus actos dentro do direito e da justica.

No ultimo instante da sua vida, fiel ao seu compromisso de homem de bem, disse num lance de magua e de saude. "Diga aos meus pais que morro pensando em minha noiva". Palavras commoventes e repassadas

das trens mais sentidos e círias de emoção!

Aqui, fica o meu triste voto de pezar pelo meu inditioso amigo, dr. Emilio Pires, e nessa atitude de dor deixa na grinalda de sua noiva um goivo de saude e no sentimento da sua familia minha expressão de eterno pezar.

Souza, 30 de 9/1932

Gustavo Barros

NACIONAL

ECONOMIZE SEU DINHEIRO

PREFERINDO O TELEGRAPHO

NACIONAL

**DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PÚBLICA**

Movimento dos serviços realizados durante o mês de agosto de 1932, nessa capital e nos postos do interior: Pessoas matriculadas 4.277. Sendo: Sãs 873, doentes 3.404. Pessoas inscritas em: Vermelhos 1.471; impaludismo 1.039; syphilis 403; outras doenças 1.768; tuberculose 25; bôba 108; trachoma 1; tuberculose 6; outras doenças 545. Medicinações feitas 19.272. Sendo:

Contra vermelho 2.589; contra impaludismo 9.423; contra outras doenças venéreas 724; contra trachoma 11; contra lepra 19; injeções de 914 contra syphilis 384; injeções mercuriais contra syphilis 2.622; injeções blamíthidas contra syphilis 267; injeções isoladas contra syphilis 67; injeções 914 contra bôba 650; outras injeções 572; curativos em feridas simples 1.933.

Consultas 7.879; vacinações anti-varíola 434; revacinações anti-varíola 238; vacina anti-tifúlica 100.

**Pharmacia**

Receitas avivadas 1.859.

**Laboratório**

Exames de fezes 130; exames de ovários 25; exames de urina 286; pesquisas de ginecocos 3; pesquisas de Hansen 1.

Análises fabricadas: Claneto de H. G. 2.040; arrehenal 450; óleo camphorado 530; óleo sifilológico 220; água bi-distillada 300.

**Instituto anti-rábico**

Pessoas matriculadas 3; injeções aplicadas 99; coelhos inoculados 1; consultas 4.

**Instituto vacinogenico**

Tubos de lympha saídos 4.300; tubos de lympha em depósito 9.514; visitas 10; vacinações 145; revacinações 50.

**ESTATÍSTICA DEMOGRÁFICO SANITÁRIA DESTA CAPITAL E DAS CIDADES DE CAMPINA GRANDE, GUARABIRA, ITABAYANA, BANANEIRAS, AREIA, PATOS E CAJAZEIRAS, RELATIVA AO MES DE AGOSTO DE 1932**

Cidades	Nascidos vivos	Nascidos mortos	Óbitos (exc. os nasc. mortos)	Óbitos de 0 a 1 anno	Óbitos Casamentos
	1	2	3	4	5
João Pessoa	319	14	102	25	15
Campina Grande	14	7	90	44	16
Guarabira	11	—	43	23	7
Itabayana	26	4	20	11	6
Bananeiras	6	—	15	2	5
Areia	47	—	61	20	7
Patos	27	4	25	13	3
Cajazeiras	24	1	17	8	2

**Óbitos e causas de morte da cidade de João Pessoa**

Febres typhoide e paratyphoide 4; gripe ou influenza 7; tuberculose do aparelho respiratório 15; syphilis 5; paludismo (malaria) 4; desenteria amebiana 4; desenteria não especificada ou devida a outras causas 1; cancer e outros tumores malignos 1; rheumatismo crônico e gota 1; outras doenças gerais e envenenamentos crônicos 1; hemorragia cerebral embólica ou trombose cerebral 1; meningite 2; outras doenças do sistema nervoso e dos órgãos do sentido 4; doenças do coração 5; outras doenças do aparelho circulatório 11; bronchites 1; bronco pneumonia inclusive a bronquite capilar 2; pneumonia não especificada 1; outras doenças do aparelho respiratório excepto tuberculose 1; diarréia entérica abaixo de 2 anos 6; doenças do fígado e das vias biliares 4; outras doenças do aparelho digestivo 9; nephritis 3; doenças do aparelho genital 1; debilidade congenita; vícios de conformação congenita, etc. 7; causas não especificadas ou mal definidas 1; total dos óbitos 102.

**STALINE GANHA SEIS MIL CONTOS PARA ESCREVER UM LIVRO!**  
O famoso "leader" russo perceberá 80\$000 por palavra

**NEW YORK**, Julho — (Comunicado especial da Agência Brasileira) — Uma casa editora desta capital acaba de fechar um contrato com Staline para a publicação de um livro que ele deve escrever sob o título: "A Rússia contemporânea".

O tema principal serão as relações dos Soviéticos com a Inglaterra, o Japão e os Estados Unidos.

O famoso volume deverá conter pelo menos 75.000 palavras, sendo cada uma paga a razão de oitenta mil réis brasileiros. O custo do livro andará por seis mil e tantos contos, portanto, e a sua entrega aos editores, segundo ficou combinado, será ainda este ano.

Afirmou-se nos círculos editoriais yankees que jamais escritor algum no mundo se fez pagar tão caro.

**Editaes**

**EDITAL** — Donor Antonio Gabino da Costa Machado, juiz de direito da comarca de Patos, em virtude da lei, etc. Faz saber que o presente edital com o prazo de sessenta (60) dias viram cu do mesmo conhecimento tiverem que, por este juiz e cartório de orfães e ausentes deste termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a metade cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

diano de Maria, ordenei qu se affixasse o presente edital pelo qual certo

termo, foi iniciado o inventário dos bens deixados por falecimento de

**Guardiano Alves de Maria**, tendo o inventariante José Umbelino da Silva declarado se acharem ausentes a me

talha cabeça do casal Anna Jovina da Silva e o herdeiro Manuel Guar

</

## O EPILOGO DA REBELLIAO PAULISTA

(Conclusão da 4<sup>a</sup> pag.)

de evacuar Campinas. Para lá seguir o chefe do Estado Maior, general Paes Andrade, afim de empousar as autoridades designadas pelo general Jorge Pinheiro". (A União).

**CRUZEIRO**, 3 — (Pelo radio) — Oficiais da Força Pública paulista, reunidos em comissão, após conferenciarem com o general Góes Montelero, assinaram um compromisso de só obedecerem ao comandante do exercito leste.

Depois desse compromisso, os comandantes dos corpos policiais paulistas tiveram a missão de volverem a São Paulo, para com as suas colunnas, garantir a ordem naquela capital. (A União).

**RIO**, 3 — (Pelo radio) — O ministro da Guerra enviou ao Interventor do Rio Grande do Sul o seguinte telegramma: "Interventor Federal — Porto Alegre — N. 195 — De ordem do Chefe do Governo convém sustar, por enquanto, embarques contingentes para esta capital e para o teatro das operações — General Espírito Santo Cardoso". (A União).

**RIO**, 3 — (Pelo radio) — As forças federais ocuparam hontem, à noite, a cidade de Pindamonhangaba. Tem-se quasi como certo que as tropas permanecerão em cidades próximas a capital, sem entretanto, entrar na cidade de S. Paulo.

O coronel Herculano de Carvalho e Silva, entrou em exercício interino do governo do Estado por ordem do general Góes Monteiro.

As hostilidades cessaram desde o anotece de hontem, permanecendo apenas o bloqueio do litoral. (A União).

**RIO**, 3 — (Pelo radio) — O coronel Herculano de Carvalho, comandante da Força Pública de S. Paulo, assumiu o governo, passando a receber ordens diretamente do general Góes Monteiro. (A União).

**RIO**, 3 — (Pelo radio) — Já chegaram a esta capital dois trens conduzindo oficiais, civis e muitas famílias que encontravam retidos em S. Paulo.

Outros oficiais já seguiram daqui, a noite passada, levando instruções do governo. (A União).

**RIO**, 3 — (Pelo radio) — Hontem, à tarde, o governo foi informado de que o general Bertholdo Klinger, em virtude dos últimos acontecimentos da capital de S. Paulo, depunha as armas, mas ainda procurava regular um acordo. Nestes termos o general Góes Monteiro recebeu um radio daquelle militar, informando que as forças ditas constitucionalistas não mais queriam lutar, portanto aceitaria qualquer solução que fosse dada ao caso.

O general Góes Monteiro respondeu às suas tropas já tinham instruções para reabastecer a fronte e normalizar a vida de São Paulo, dando-lhes a entender que não desejava mais entender-se com o general Klinger.

Mais tarde o general Góes Monteiro recebeu um radio do coronel Herculano de Carvalho, informando-o de que suas forças depunham as armas e pedindo instruções.

A esse radio respondeu o general em chefe, mandando que o coronel Herculano depusesse o interventor e assumisse o governo, na capital paulista.

Cerca das 20 horas chegou ao quartel general o seguinte radio: "Deante do vosso telegramma fico sem funções. Peço ordens sobre o meu destino e ofícias que me acompanham — General Klinger".

**RIO**, 3 — (Pelo radio) — O Governo Provisorio decretou hoje feriado nacional, em regisso pela terminação do movimento rebelde. (A União).

**RIO**, 3 — (Pelo radio) — Esperase que não demore o levantamento do bloqueio do porto de Santos. (A União).

**RIO**, 3 — (Pelo radio) — As forças do exercito nacionalista estão ocupando as cidades próxima da capital de S. Paulo, cujas populações estão retornando aos seus habitats normais.

Também a força estadual está imposta a ordem em outros pontos já ocupados. (A União).

**CRUZEIRO**, 3 — (Pelo radio) — Esperado hoje aqui o general Bertholdo Klinger e seu Estado Maior, a chamado do general Góes Montelero. (A União).

**CRUZEIRO**, 3 — (Pelo radio) — Sabese que o sr. Pedro Telêdo, em companhia de diversos políticos, se fugiu e se consudou, devido à agitação da cidade.

Restabelecida a ordem, tentou o sr. Telêdo reassumir o governo, não o conseguindo devido a cidade já achar ocupada pelo 1<sup>o</sup> Regimento de Cavalaria. (A União).

A propósito da capitulação das rebeles de S. Paulo e sr. Interventor recobrem os telegrammas abaixo:

**RIO**, 2 — Congratulações nossa formidável vitória. Rebeldes paulistas renderam-se sem condições. Coronel

Herculano Carvalho comandante Força Pública São Paulo de orden general Góes Monteiro fez deposição Interventor daquele Estado e assumiu governo temporariamente. Reia grande alegria aquela vitória luta vinha enfatizando a ordem paulista.

**PILÓES**, 2 — Congratulo-me vossa agradável notícia pedido armistício Klinger importando grande vitória para legas. Saudações — José Lyra.

**INGA**, 2 — Agradeço comunicação pedido armistício Klinger congratulo-me com vossa piedade armistício importando grande vitória principios revolucionários. Cordiais saudações — Antônio Cabral, prefe-

**ALGONQUINA**, 2 — Nós abajos, assistidos agricultores indústrias con gratulamos mesma alegria vossa pela rendição rebelde São Paulo ficando assim paz nosso querido Brasil. Saudações respeitosas — José Iacinto Areia, João Baptista, Serra Paulista Freira Guarabira.

**BANANEIRAS**, 3 — Exultando satisfação apresentamos vossa sinceras parabéns triunfo legalidade. Saudações — Leopoldo e família.

**JOÃO PESSOA**, 3 — Momento em que festejamos vitória causa nacional depois perdas tão sensíveis vindo trazer vossa nosso abraço fraterno pela paz Brasil para qual tanto com tributo nosso pequena Parahyba sofreu sua orientação. Respeitosas saudações — Pelo Banco Central José de Barros Moreira, Joaquim Cavalcante e João Cândido Duarte.

**JOÃO PESSOA**, 3 — Congratulo-me prezado amigo pelo restabelecimento da paz. Cordiais saudações — Joaquim Benvides.

**BANANEIRAS**, 3 — Satisfação envio vossa capitulação rebeldes paulistas legalidade. Attenciosas saudações — Joaquim Medeiros.

**SAPÉ**, 3 — Aceite vossa piedade para nós pela deposição governo São Paulo ilavrando aquele pedido de Brasil das mãos de políticos decadentes cheio de ambicões descabidas povo satifisfetim — Epaminondas Menezes.

**ESPIRITO SANTO**, 3 — Congratulações muitas sinceras vitória forças federais — Manuel Marinho, telegrafo.

**MAMANGUAPE**, 3 — Congratulo vossa vitória integral princípios revolucionários — Manuel Paiva.

**JOÃO PESSOA**, 3 — Parabéns pacificação país — Euthiquiano Barreto.

**CAMPINA GRANDE**, 3 — Congratulações vossa vitória forças federais pacificação país — Ladislau Ramos, agente postal Telegráfico.

**BANANEIRAS**, 3 — Agradecendo comunicação vossa meu nome e município apresento expressivas congratulações vitória forças legais. Povo aglomerado ruas ovaciona entusiasmado chefe nação e generais legalidade não esquecendo nome vossa e ministro José Americano. Attenciosas saudações — José Antônio, prefeito.

**GARABABA**, 3 — Congratulações estrechada vitória caixa e ferreira. Abrasos — Hermenegildo Almeida.

**JOÃO PESSOA**, 3 — Congratulações vossa brillante vitória legalidade — Pedro Ulysses.

**JOÃO PESSOA**, 3 — Immensamente satisfeito com a paz de São Paulo com a vitória dos que feli a legalidade souberam se manter para maior consolidação do idealismo dos sinceros revolucionários de 3 de Outubro 1930 — Alfredo Athayde.

**JOÃO PESSOA**, 3 — Parabéns vitória forças legais — Francisco José Neves, Joaquim Pereira.

**RECIFE**, 3 — Congratulações triunfo legalidade para cuja desiderada vitória parahyba deu seu patriótico concerto. Saudações — José Castor.

**RECIFE**, 3 — Parabéns vitória armas legalidade. Abrasos — José Fernandes.

**JOÃO PESSOA**, 3 — Congratulamos boradores. Queira pois vossa aceleração brillante vitória legalidade — Ernesto Silveira, prefeito, Mario Campello, João Baptista, João Cyrillo, Arnobio Alvim e Antonio Seixas.

**3 manifesto que o coronel Herculano de Carvalho, comandante da Força Pública de São Paulo, dirigiu a 29 de mês passado, ao povo paulista**

**RIO**, 3 — (Nacional) — O coronel Herculano de Carvalho, comandante da Força Pública de São Paulo, dirigiu ao povo paulista, no dia 29 de mês passado, o seguinte manifesto:

"A Força Pública do Estado pela unanimidade de seus membros, aceita o alívite ou propor-se um armistício para negociações tendentes a cessação das hostilidades, de acordo com o comandante das forças constitucionalistas, general Bertholdo Klinger.

Esse seu gesto, após tantas e cruas lutas, em que se derramou em ambos os campos combatentes, profusamente, o nobre sangue brasileiro, é uma necessidade de ordem superior.

O povo glorioso de São Paulo, de cuja alma somos uma parcela, mais dias, menos dias, haverá de bem interpretar, como sendo o único compatível com o momento que atravessamos e que a história registrará na fria análise dos factos.

Essa resistência prolongada que pode em realce o gênero dos nossos combatentes e a robusta organização das

## AS VIÚVAS DE RODOLPHO VALENTINO

O testamento do príncipe do cinema e como elle contemplou suas ex-esposas

**NEW YORK**, setembro — (Comunicado especial da Agencia Brasil)

Esse famoso príncipe do cinema que foi Rodolpho Valentino morto há 20 anos e ainda chorado todo o mundo por milhares de admiradoras apaixonadas era casado duas vezes e tinha regular fortuna.

Ele amava tanto as suas duas mulheres que no testamento contemplou a orimera com o esquecimento, e a segunda com um dólar.

Toda a fortuna de Rodolpho Valentino passou pois, a seus parentes que desseparer seriam, as duas viúvas do celebre astro e as levou a promoverem uma ação que correu a justica norte-americana, afim de participarem realmente da grande fortuna por elle legada.

## Correios e Telegraphos

O ministro da Viação, como os factos têm demonstrado, com a remoção dos serviços dos Correios e Telegraphos, não admite meios termos nem attende a qualquer influencia de ordem politica. O que o sr. José Americo quer é a eficiencia técnica daquelas dois departamentos fundos das agoras um apparelho unico, exactamente para que mais rapidamente se verifique essa eficiencia.

No Espírito Santo a repartição dos Correios e Telegraphos funcionava com grandes irregularidades e os próprios funcionários se queixavam da falta de disciplina e da carencia de uma boa actuação administrativa. Ao que nos informam de Victoria, a ultima comissão, designada para inspecionar os Correios e Telegraphos do Espírito Santo, surpreendeu a reacção acephala e constatou a procedencia das queixas e reclamações articuladas contra o director Joaquim Lirio do Nascimento.

Resultado: o funcionario foi demitido. Assim deve ser, porque os tempos são outros...  
«Do "Correio da Manhã", do Rio».

**AREIAS**, 3 — Agradeço comunicação congratulando-me vossa piedade tragedia S. Paulo desencadeada terrestre criminoso e sanguinário. Saudações — Jayme Almeida, presidente.

**Nova Cruz**, 3 — Sinto a alma transbordada de alegria como parahybano diante estrondosa vitória Dictadura. Saudações — José Gonçalves.

**BANANEIRAS**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**CAMPINA GRANDE**, 3 — Felicito vossa extinção máscara São Paulo — José Alves Leal,funcionário sécias.

**Natal**, 3 — Em excursão cívica aproveito congratular-me vossa excellencia vitória nacional. Saudações — João de Britto.

**GRUARUBA**, 3 — Agradecendo comunicação quenda governo paulista confirmação portanto justo triunfo idealistas dirigem pais congratulando-me com vossa exc. fazendo votos reorganização consequente satisfação plenamente aspiração nação. Respeitosas saudações — Ferreira de Melo, prefeito.

**GRUARUBA**, 3 — Sinto a alma transbordada de alegria como parahybano diante estrondosa vitória Dictadura. Saudações — José Gonçalves.

**GRUARUBA**, 3 — Felicito vossa extinção máscara São Paulo — José Alves Leal,funcionário sécias.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUARUBA**, 3 — Queira acelitar nossas felicitações vitória governo intentona São Paulo — Alfredo Severino Guimarães.

**GRUAR**

## As obras contra as sécas em Pernambuco

Sem querer entrar na apreciação das homenagens prestadas ao sr. Interventor Federal pelos seus correligionários e amigos, quer-nos parecer, entretanto, que já deveria estar encerrada a discussão pública em torno do caso da assistência aos flagelados, uma vez que ella pouco adianta à sorte de nossas populações atingidas pela seca antes, pelo contrário, só serve para estabelecer uma atmosfera de mal estar, entre dois Estados, por todos os motivos irmados pelos mesmos interesses, sofrimentos e aspirações.

De resto, não é outra a opinião do chefe do Governo Provisional que em telegramma ha pouco dirigido ao sr. Interventor Federal recomendava uma exposição das necessidades de Pernambuco abstraiadas, as questões pósseas. Como em ultima instância é o Governo da República, de que neste regime o sr. Interventor Federal é um delegado, a quem cabe resolver o caso, parece que o assumpto já foi suficientemente debatido "coram populo", cabendo nesta hora, as "demarches" silenciosas junto aos poderes competentes.

As demonstrações feitas agora em discurso pelo sr. Interventor Federal devriam antes ser encaminhadas a quem de direito, e não entregues à publicidade, a fim de não irritar mais os animos e não comprometer mesmo a causa que se pretende defender. E b'm exacto que não faltará júlio ao sr. Interventor quem o anime a alimentar os debates; mas s. excia. deverá preferir antes a voz do bom senso e da boa razão, porque quando nos aqui dizíamos que em Pernambuco havia secca e era mister reunir todos os esforços para conseguir que as nossas populações fossem socorridas, os mesmos jornais que aplaudiam incondicionalmente a s. excia., nos cobriam de impropérios, affirmando que "a situação dos nossos sertões não era felizmente de penuria e miséria".

Quer-nos parecer ainda que, como delegado do Governo Federal ao sr. Interventor cabe uma atitude certamente da maior reserva, podem, no algumas palavras de s. excia., ter uma interpretação diversa da que realmente s. excia. deseja dar. E justamente para evitar tudo isso é que entendemos que o mais aconselhado é encaminhar as negociações directamente com os poderes públicos, para não sacrificar o bom exito da questão. Tanto mais que o sr. Interventor Federal é o primeiro a proclamar que o "encarregado dos serviços contra as sécas, neste Estado, acaba de receber autorização para admitir nos serviços contra as sécas até 20 mil flagelados".

Indo ao encontro das prudentes palavras do sr. Getúlio Vargas, parece ter chegado a hora de se passar a outro terreno, o terreno da ação, assertiva e discreta, que da muito menos na vista, quais pôde ser mais provável, sem correr o risco de almentar uma questão regional, que já de vias está acabada.

Salvo melhor juizo,

(Do "Diário de Pernambuco", de ante-hontem).

## NOTAS DE PALACIO

O dr. João Luis Beltrão, residente em Guarabira, condoliu-se ao sr. Interventor Federal pela trágica morte do nosso conterraneo dr. Emlilio Pires Ferreira.

Acompanhado do dr. Claudio Porto, funcionário da Alfandega, visitou hontem ao sr. Interventor Federal, o sr. Murillo Bezerra Sá.

Foi recebido hontem, pelo chefe do governo, o sr. Jayme Lima, director da Maternidade.

A final de cumprimentar o interventor Gratuliano Brito pela vitória das forças federais, esteve hontem no Palacio da Redempção, incorporado, o Conselho Consultivo do Estado.

Foram recebidos hontem, pelo sr. Interventor Federal, os srs. Carlos Guimarães, Mário Guedes Pereira e sra. D. Mocinha Costa, proprietária da pensão familiar "João Pessoa", de Recife.

Estiveram hontem no Palacio da Redempção, felicitando o chefe do governo pela vitória das armas ditatoriais, os srs. Joaquim Pereira

# A União

ORGAN OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTYPOS — IMPRESSO EM MACHINA ROTOPLANA "DUPLEX"

ANNO XLI |

JOÃO PESSOA — Terça-feira, 4 de outubro de 1932 | NUMERO 227

Wanderley e Julio Cesar de Miranda.

Foi recebido hontem, em Palacio, pelo chefe do governo, o caricaturista alagoano sr. Francisco Lauria.

Esteve hontem no Palacio da Redempção, sendo recebida pelo sr. Interventor Federal, uma comissão de Cabedelo, composta dos srs. Ernani Vital da Silva, Francisco Daniels Moura, Antonio Porto Vianna, M. Lopes, e senhoritas Argentina Vital da Silva e Benedicta Porto Vianna.

Tenente Othilio Cyrano, representando o comando do destacamento de 22.º B. C., esteve hontem em Palacio, cumprimentando o sr. Interventor Federal pela queda de São Paulo.

## OS MILAGRES DA CIRURGIA MODERNA

### Um bandido que depois de executado presta um serviço relevante

PARIS, setembro — (Comunicado especial da Agência Brasileira) — Há tempos, em uma aldeia francesa, veio mundo uma creança com uma cândida typhoidé atrophiada, sofrendo, devido a isso, horríveis dorres e manifestando dor yeses, completa idiotia.

O cirurâo que viu a creança, compadeceu-se de tal modo da e dos pais, criaturas pobres mas boas, que se provou operá-la. A operação foi feita e constituiu um verdadeiro milagre de cura.

Aproveitou-se, para isso, do facto de ter sido guilhotinado um bandido célebre, homem terrível mas ainda novo e robusto e depois de obter-lhe entregasse o cadáver, extraiu-lhe uma glandula e enxertou-na na creança, substituindo por esta a glandula atrophiada.

A crancana recuperou a saúde e tornou-se um indivíduo que se desenvolveu normalmente.

## VIDA RELIGIOSA

MISSÕES EM CRUZ DE ARMAS

No populoso bairro de Cruz de Armas serão iniciadas as missões, na proxima quinta-feira.

O local de onde falará frei Romualdo abrindo as missões, é a rua da Frente.

Prevê-se grande concorrência às pregações, que se repetirão por dias sucessivos.

## LIGA JUVENIL SANTO ANTONIO

No salão do Grupo Escolar "Santo Antônio", terá lugar hoje, solenemente, a instalação dessa associação franciscana, sob a direcção do rvdmo frei Amadeu.

A referida instituição tem por objecto congregar os meninos católicos de 7 a 12 anos de idade, sob a protecção do grande Thaumaturgo de Lisboa, imitando as suas virtudes e sobretudo enchendo-se de um abnegado amor pelos pobres e de grande zelo contra os erros e os vícios.

A Liga já conta com mais de 30 sócios efectivos e alguns protectores, tendo o seu director preparado o espírito dos jovens associados com um retiro de 3 dias, com pregações e missas, realizadas na igreja do Rosário.

E a seguinte a sua directoria, recentemente elita, e que tomará posse hoje: presidente, Euvalaldo Caldas Tavares; vice-presidente, Gilberto de Moura Barreto; secretario Genival de Almeida Santos e tesoureiro Peitronio Gomes de Oliveira.

A final de cumprimentar o inter-

ventor Gratuliano Brito pela vitória das forças federais, esteve hontem no Palacio da Redempção, incorporado, o Conselho Consultivo do Estado.

Tendo surgido num dos jorna-nes desta capital accusações sobre o tratamento que este-rião recebendo os detentos da Cadeia Pública, o governo diligenciou em apurar os factos que teriam motivado semelhante reclamação.

Para esse fim, o dr. Argemiro de Figueiredo, secretario do Interior e Justiça, se dirigiu pesquisalmente àquele estabelecimento penitenciário, onde proceudeu a syndicacias, ficando esclarecida a absoluta impro-  
vencia das notícias veiculadas a respeito.

Foram recebidos hontem, pelo sr. Interventor Federal, os srs. Carlos Guimarães, Mário Guedes Pereira e sra. D. Mocinha Costa, proprietária da pensão familiar "João Pessoa", de Recife.

Estiveram hontem no Palacio da Redempção, felicitando o chefe do governo pela vitória das armas ditatoriais, os srs. Joaquim Pereira

## As Prefeituras do interior distribuem, gratuitamente, aos agricultores pobres, "Verde Paris" para combater a lagarta do Algodão.

### Dr. José Mariz

Regista-se nesta data o aniversario natalicio do nosso prelado amigo dr. José Mariz, oficial de gabinete do sr. Interventor Federal deste Estado.

Contando com vasto círculo de relações de amizade em o nosso meio social, numerosas serão, por certo, as mensagens de felicitações que receberá o jove auxiliar do governo, pelo grato acontecimento.

### Mora de verão

Desde hontem está em vigor a hora de verão, instituída por decreto do Governo Provisional, de 2 de outubro do anno proximo passado, devido à iniciativa do ministro José Americo, titular da pasta da pasta da Viação.

A adopção do "alaylight Saving Time", é uma medida de real alcance pela economia que proporciona, a todos, com a utilização de mais uma hora de luz solar.

Todos os relogios da cidade já estão regulados com o novo horário, indo as repartições públicas e o comércio adoptá-lo, a começar de hoje.

Segundo os termos do decreto que regulou a hora de verão, o periodo que ella abrange vai de 3 de outubro corrente a 31 de março do proximo anno.

## NOTA DA CHEFATURA DE POLICIA

"De tempos a esta parte a Policia vinha tendo scienza e assim, acompanhado de perto, de um movimento suspeito que se operava para os lados da Ilha Indio Pyragibe, com ligações em Barreiras, Rio do Meio, até Santa Rita.

Com calma e serenidade, acompanhou e assistiu as combinações de planos que se preparavam em reuniões clandestinas nas matas das Marés.

Esperou por muito tempo, a fim de apanhar em melhor occasião os responsáveis por esse acto subversivo à ordem publica. Isto não foi possível ser levado a effeito porque casos imprevistos fizeram com que houvesse, por parte desses mesmos elementos, certo retrahimento, dando lugar ao adiamento da execução do plano para o seu exemplo, praticando com fé os santos principios christãos, e seguindo o seu exemplo, praticando com fé os santos principios christãos, sobretudo enchendo-se de um abnegado amor pelos pobres e de grande zelo contra os erros e os vícios.

D'esse modo, correram as coisas, até que em dias do mês recente, surgiram, á noite, nesta cidade, alguns boletins de carácter comunista e offensivos aquelles que têm a responsabilidade pela direcção actual do Governo Revolucionário.

Via-se, perfeitamente, que havia nesse acto um intuito criminoso que a Policia não podia tolerar, o qual era induzir o operariado ao caminho da desordem.

Surgiram esses boletins primeiramente em Santa Rita. Em vista disso a Policia dirigiu-se para ali, num sabbado, a fim de estudar a sua origem.

Foi sabedora que na sexta-feira haviam sido espalhados boletins em Itabuna e Campina Grande. Nessas duas haviam estado naquela cidade certos elementos contra quem existiam justas razões de desconfianças, vindos de Campina Grande e idos de Santa Rita, os quais foram chamados à polícia dalli, por suspeitos.

No dia seguinte, domingo, surgiram esses mesmos boletins em Cabedelo, onde se teria de realizar uma reunião de syndicato, à qual estariam presentes, também, esses aludidos elementos.

Em todo o Estado, apenas em Campina Grande, Cabedelo e alguns

logares intermediarios, foi que aconteceu esse facto.

Ora, deante desse conjunto de circunstancias, ligados esses acontecimentos aos anteriores, sabendo-se que entre essa gente se encontravam individuos já deportados do Rio de Janeiro, como perigosos à ordem publica, resolvu a Policia agir, como fez e fará sempre que se fizer preciso, em situações dessa e de outra qualquer natureza.

Prendeu varios individuos, contra quem sempre teve más informações, encontrando em poder de diversos delles boletins subversivos, bombas de dynamite, armas previamente preparadas para a prática de crimes, como tambem jornais, além de grande quantidade de livros de assuntos comunistas.

Aconteceu, porém, que, em atenção a diversos operários e pessoas bem intencionadas, que fizeram solicitações em favor desses homens, a Policia, mais uma vez, com a sua conhecida tolerância, resolveu atendê-los e paz a todos em liberdade.

Ha entretanto, um caso singular: elementos de má conduta, com espírito de desfaria, amparando-se em syndicatos, aliás sem vida jurídica e fóra das leis que regem o assumpto, estão explorando os operários incautos e levando-os à prática de actos contra os quais a Policia agirá com a acostumada energia e perfeita responsabilidade de seus actos.

Não se enganem os que pensam que essa tolerancia vem da falta de exacção no cumprimento dos seus deveres.

A Policia agirá, sempre que fôr levada a isto, sem temor algum, e sem respeito a conveniencias de qualquer especie, que venham prejudicar os interesses da collectividade.

Agirá sem preconceito e, como é dos seus abitos, sem vizar interesses pessoais de quem quer que seja".

## COMO UM MEDICO ATENDEU A UMA PARALIZANTE EM ALTO MAR, PELA T. S. F.

### A historia narrada por um velho capitão de navio

LIVERPOOL, setembro — (Comunicado especial da Agência Brasileira) — Acaba de chegar a este porto o capitão de um navio de alto mar que contou o seguinte episodio:

Quando se encontrava pouco mais ou menos a meio caminho entre a America e a Europa, o radiotelegrafista recebeu a mensagem de um vapor que passava a grande distancia, a mais de mil milhas, e que lhe comunicava que uma passageira estava com as dores da maternidade e pedia auxilio dum médico.

O médico do navio que recebia o pedido enviou logo pelo radio, as necessárias instruções, ensinando-o a proceder imediatamente.

Não foi preciso mais, pois duas horas depois, receberia o mesmo médico o seu desacho telegraphico:

"Obdecemos rigorosamente suas instruções. Delivramos feliz M&aeacute; e filha passam muito bem".

Os passageiros do transatlantico que aciam sairrrá para a parturiente receberam-se e resolveram oferecer uma lembrança a recém-nascida dama, suas ordens também pelo fio de navio.

O capitão do navio que devia ser feito imediatamente.

Não foi preciso mais, pois duas horas depois, receberia o mesmo médico o seu desacho telegraphico:

"Obdecemos rigorosamente suas instruções. Delivramos feliz M&aeacute; e filha passam muito bem".

Os passageiros do transatlantico que aciam sairrrá para a parturiente receberam-se e resolveram oferecer uma lembrança a recém-nascida dama, suas ordens também pelo fio de navio.

O capitão do navio que devia ser feito imediatamente.

Essa providencia não prejudica a corrida de hoje, que se effectuará à hora do costume.

## Monumento ao interventor Anthenor Navarro

Reuniu hontem, às 20 horas, na Praça Municipal, a comissão julgadora dos projectos apresentados no concurso recentemente aberto para a erecção de um monumento em homenagem ao interventor Anthenor Navarro, no Cemitério desta capital.

Compareceram o prefeito Borges Peregrino, conego major Mathias Freire, drs. Pompeu Borges, Hermenegildo Di Lascio, Alvaro Correia e Samuel Duarte.

Os trabalhos da comissão, relativos á classificação das propostas, iniciados e continuados em duas anteriores reuniões, foram hontem concluidos.

A ordem do dia versou sobre a discussão e votação de cinco projectos. Dentre as nove propostas oferecidas, quatro foram eliminadas na reunião anterior.

Depois de prolongados debates o júri classificou em 1.º logar o projecto oferecido sob o pseudonymo de "Plus Ultra", e em 2.º o do pseudonymo "Cruzeiro do Sul".

Encerrada a votação, o presidente procedeu á identificação dos autores, cujos nomes estavam em sigilo, conforme as exigências do edital do concurso, para rigorosa imparcialidade do julgamento.

O autor do projecto classificado em 1.º logar o arquitecto Palumbo e o do 2.º o conhecido artista Hernani de Irajá.

Para relatar da decisão foi eleito por unanimidade o sr. Hermenegildo Di Lascio, devendo os projectos, em desenho e maquette, dos concorrentes admitidos, ser expostos ao publico durante 15 dias.

## THEATRO

SERA HOJE, DEFINITIVAMENTE, O ULTIMO ESPECTACULO DO CONJUNTO BARRETO JUNIOR

Devido o atraso do navio em que seguirá para o norte, o Conjunho "Barreto Junior" resolreu dar mais um espectáculo nesta capital.

Como as anteriores, a ultima representação do aplaudido conjunto será de muito sucesso, pois os principais papéis das peças que subirão á cena estão confiados a Barreto Junior, F. Clemente, Lenita Lopes, Irma Campbell e Luiza Clemente.

Para começar o espectáculo exhibir-se á excelente comédia "Guerra ás mulheres... caprichosa criação de Barreto Junior, e que constitue uma das melhores peças do repertório da troupe.

A segunda parte do programma constará da revista "Theatro por dentro", em dois actos bem engracados, onde se salientará a dupla cómica Aluizio Campello—F. Clemente.

Toçar-se nos intervallos a orchestra Batista de Jaguaripe.

## Telegrammas officiais

Francisco Moreira, Sylvino Moreira, Maria Luiza ABC, 148; Leonor Rodriguez, ABC, 144; Justo Joaquim Nabuco, 78; Manuel Cabral, José Francisco, Toc's, 208; Luis Rodrigues, Jaquira, 439; José Correia, Buenos Aires, 589; Iracy Ferraz, avenida M. Alegre, 67; Maria Mendes Xavier, avenida N. 318; Domitila Fernandes, V. Negreiros, 84; d. Julia Ribeiro, Luis José Botelho, Barra Velha, Cruz; Maria da Conceição, Villa Amorim; Nair Monteiro, São Luis, 178; Luis Belmonte, avenida N. 104; Alice Ferreira, São José, 48; Alziria Amaral, Buenos Aires, 537; Maria F. Bellisella, travessa M. Alegre, 55; Minervina Bezerra, 1.º Maio, 105; Josepha Cardoso da Sant'Anna, Francisco Gonçalves, Marique, São Miguel, 163; Santinha, Almeida Barreto, 1563; Delmira Maia, Trincheiras, 401; Antônio Queiroz, Mata, 407; Therezinha Patriota, Francisca Clotilde, Cachimbo, 27; Jeanna Germana, Cachimbo, 24; Maria Penha Lyra, Coqueirinho, 46; Rosa de Oliveira, 1.º Maio, 566; Maria das Candeias, Zarcara, Euzebio Carvalho, Augusto, 20; Antônio, 59; Maria Joaquina, avenida Paz, 103; Josephine Marques, Palmeira, 301; Aurelia Gouveia, Vera Cruz, 199; Maria Luiza Freitas, Cont. ABC, 520; Henrique Justa, garage Cearense; João Marques, São Vicente, 346; Alayde Ribeiro, Centenário, 204; Rosa Cirau, Barreiras; João Felix, rua Rio; Ignacia Ferraz, M. Alegre, 67; Lauro Amorim, rua Rio, 320; Sylvira Therezinha dos Santos, M. Alegre, 634; Cynira, Buenos Aires, 272; Ernestina Pereira, Metra, M. N. 346; Ignacia, 1.º Maio, 566; Julinho, Rohan, 197; Ana-Lia, da Conceição; Francisco Gonçalves, Luiza Medeiros, Cont. ABC, 520; Esther Pantaja, Eunice Pinto Oliveira, 105.